



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA**

**RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE OS
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Março de 2016



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 – INTRODUÇÃO | 01 |
| 2 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PLANO | 02 |
| 3 – BASE ATUARIAL UTILIZADA | 04 |
| 4 – DISTRIBUIÇÕES DA MASSA DE SERVIDORES EM ATIVIDADE | 05 |
| 5 – DISTRIBUIÇÕES DA MASSA DE SERVIDORES INATIVOS | 10 |
| 6 – DISTRIBUIÇÕES DA MASSA DE SERVIDORES DEMITIDOS | 11 |
| 7 – RESULTADOS OBTIDOS | 12 |
| 8 – DESTAQUES | 15 |
| 9 – PARECER ATUARIAL | 25 |



1 – INTRODUÇÃO

Quando um Plano de Benefícios de ordem previdenciária é implantado existe uma série de controles que precisam ser feitos com o objetivo de dar consistência e equilíbrio à sua continuidade.

Um dos controles necessários, obrigatório por lei, é o acompanhamento de ordem técnico atuarial, cujo objetivo fundamental é averiguar se o cenário em que o Plano foi elaborado se mantém coerente com o que efetivamente ocorreu no período considerado. Através da experiência verificada, ano a ano, e das consequentes constatações tomar-se-ão as devidas providências para acertar quaisquer desvios de percurso ocorrido neste Plano. A tal controle técnico atuarial dá-se o nome de Avaliação Atuarial.

O Regime Próprio de Previdência instituído em Terezinha, como em todo e qualquer Plano de natureza previdenciária, necessita que seus dirigentes e responsáveis acompanhem constantemente sua evolução, através da Avaliação Atuarial, para que atenda os fins pretendidos e fique sob seu controle.

Outrossim, a realização do controle técnico atuarial após a edição da Lei nº 9.717/98 ("in" art. 1º, inciso I e IV), como já dito, tornou-se obrigatório, de modo que o Regime Próprio de Previdência Social possa garantir diretamente a totalidade dos riscos cobertos pelo Plano de Benefícios, preservando-lhe o equilíbrio atuarial, sem a necessidade de resseguro por parte do Tesouro Municipal.

O objetivo deste relatório é documentar toda a análise que foi feita acerca do levantamento cadastral dos servidores públicos municipais de Terezinha. Nas próximas páginas apresentaremos as principais características do Plano e a Base Atuarial utilizada na determinação de seus Custos. Para tanto são apresentadas observações sobre a distribuição da "Massa de Servidores", os resultados obtidos com a Avaliação Atuarial, com destaque para alguns itens relativos aos dados fornecidos como Estatísticas, Características do Plano, Base Atuarial, etc. e o Parecer Atuarial Conclusivo.



2 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O estudo realizado tem por suporte legal, para composição de suas características, as Emendas Constitucionais nº 20/98 e nº 41/2003, a Lei nº 9.717/98 e a Portaria nº 403/2008.

2.1 Elenco de Benefícios (aqueles previstos na Lei que cria o Regime Próprio deste Município)

- ✓ Aposentadoria por Idade, Especial e Tempo de Contribuição (Aid, AE¹ e ATC²)
- ✓ Aposentadoria Compulsória (AC)
- ✓ Aposentadoria por Invalidez Permanente (AInv)
- ✓ Pensão por Morte (PM)
- ✓ Abono Anual (13º Benefício)³
- ✓ Auxílios: Auxílio Doença, Auxílio Reclusão, Salário Maternidade e Família

2.2 Elegibilidades

2.2.1. Elegibilidades adotadas para as Regras Permanentes

| Elegibilidade H/M | Benefícios | | | | | |
|---------------------|------------|-------|-------|-----|------|-----|
| | Aid | ATC | AE | AC | AInv | PM |
| Idade (anos) | 65/60 | 60/55 | 55/50 | 70 | N/A | N/A |
| Tempo de Serviço | N/A | 35/30 | 30/25 | N/A | N/A | N/A |
| Tempo de S. Público | 10 | 10 | 10 | N/A | N/A | N/A |
| Tempo no Cargo | 5 | 5 | 5 | N/A | N/A | N/A |

N/A = Não Aplicado

2.2.2. Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição

As emendas constitucionais de números 20 e 41 determinam condições diferentes, para os servidores que estejam em certas condições de entrada no serviço público, alterando as elegibilidades acima e ou criando regras de transição, que foram previstas neste estudo atuarial de acordo com a admissão de cada servidor.

¹ Trataremos a título de nomenclatura como Aposentadoria Especial àquela concedida à “massa de servidores” do magistério. Sabe-se que a prestação concedida aos servidores desta categoria não é especial, posto que constitucionalmente encontra-se elencada dentre a voluntária Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Todavia, dadas as peculiaridades da “massa” para diferenciá-la, assim a caracterizaremos. Anote-se que a verdadeira Aposentadoria Especial está descrita no art. 40, § 4º da Constituição da República.

² Nomenclatura utilizada após a edição da Emenda Constitucional n. 20/98, até então se denominava Aposentadoria por Tempo de Serviço.

³ O Abono Anual corresponde a uma décima-terceira parcela de proventos, paga proporcionalmente aos meses que o servidor inativo recebeu-os e terá por base o valor da prestação previdenciária referente ao mês de dezembro de cada ano.



2 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PLANO

2.3 Nível de Benefício

2.3.1. O valor do benefício é igual à remuneração⁴ recebida pelo servidor ativo no mês imediatamente anterior ao da concessão da aposentadoria, com as devidas atualizações devidas até a data da publicação do Decreto ou Portaria de vacância.

2.3.2. O cálculo do valor dos proventos será proporcional ao tempo de contribuição para todos os benefícios, com exceção da Aposentadoria por Invalidez - decorrente de acidente no exercício da atividade e aquela cuja incapacidade adveio de doença grave, contagiosa ou incurável - e da Pensão por Morte.

2.3.3. O valor do benefício de Pensão por Morte concedida aos dependentes do servidor inativo é igual ao valor da última prestação recebida em vida por aquele, observada a EC 41.

2.3.4. O valor do benefício de Pensão por Morte, concedida aos dependentes do servidor que se encontrava em atividade, na data de seu falecimento, será equivalente ao valor do benefício de aposentadoria, ao qual o servidor teria direito, caso se aposentasse na data da ocorrência do seu falecimento, observada a EC 41.

2.3.5. Os proventos de aposentadoria e pensões devem ser revistos obrigatoriamente sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, observada a EC 41.

2.4 Contribuições ao Plano (13 vezes ao ano)

Todos os servidores elencados na lei de instituição do Regime Próprio de Previdência Social serão compulsoriamente filiados e consequentemente inscritos neste. Tais servidores contribuirão ao Plano com um percentual da remuneração mensal, incluída a Gratificação Natalina (décimo-terceiro)⁵. A base sobre qual incide este percentual chamar-se-á de remuneração-de-contribuição.

O Município, incluídas suas autarquias e fundações, quando existirem, também contribuirão com um percentual sobre a folha de remuneração envolvida, conforme previsto em lei, e assumirá integralmente a diferença entre o total do Custo do Plano apurado pelo Atuário e a parte do servidor.

⁴ A remuneração representa a soma do vencimento base do servidor com os adicionais de caráter individual e as demais vantagens incorporáveis na forma da Lei. Anote-se que após a Emenda Constitucional n. 20/98 apenas cabe a agregação de vantagens de caráter não transitório.

⁵ Denomina-se Gratificação Natalina a décima-terceira parcela de remuneração recebida pelos servidores ativos e Abono Anual a décima-terceira parcela de proventos recebida pelos servidores inativos.



3 – BASE ATUARIAL UTILIZADA

A Base Atuarial é o conjunto de ferramentas utilizadas para determinarmos o Custo de um Plano de Benefícios. Podemos dizer que a Base Atuarial divide-se em dois componentes:

- Hipóteses Atuariais
- Método Atuarial de Custeio

A Base Atuarial não deve ser alterada de uma avaliação para a seguinte, a menos que seja necessário devido a modificações significativas ocorridas, tanto na massa de Servidores quanto no cenário econômico previsto.

3.1 Hipóteses / Dados Atuariais

| Método Atuarial de Custeio | Crédito Unitário Projetado |
|--|----------------------------|
| Tábua de Mortalidade para fins de Aposentadoria | IBGE 2013 |
| Tábua de Mortalidade para fins de Pensão por Morte | IBGE 2013 |
| Tábua de Entrada em Invalidez | Alvaro Vindas |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | IBGE 2013 |
| Tábua de Rotatividade | Não Utilizada |
| Taxa de Retorno de Investimentos | 6,00% a.a. |
| Taxa de Crescimento Remuneratório a longo prazo | 1,00% a.a. |
| Taxa de Inflação a longo prazo | 0,00% a.a. |
| Frequência de Reajustes Remuneratórios | Anual |
| Taxa de Crescimento do Teto do INSS | 0,00% a.a. |
| Número de Contribuições ao ano | 13 |
| Número de Servidores Ativos em estudo | 157 |
| Número de Servidores Inativos em estudo | 57 |
| Ativo do Plano | R\$ 206.647,73 |
| Folha de Remuneração | R\$ 209.686,46 |

Veja uma comparação com as últimas três avaliações realizadas na página 20.

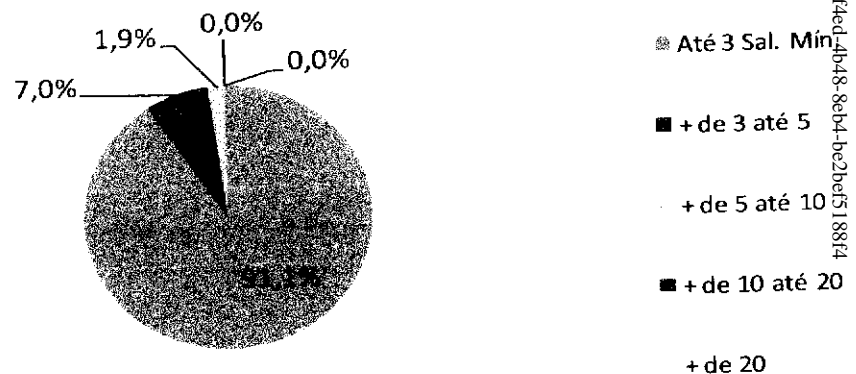


4 – DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES EM ATIVIDADE

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Faixa Remuneratória

| Faixa de Remuneração | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (R\$) | Idade Média | Tempo de Casa Média |
|----------------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|---------------------|
| Até 3 Sal. Mín. | 143 | 91,1% | 1.144 | 48,6 | 12,2 |
| + de 3 até 5 | 11 | 7,0% | 3.031 | 43,4 | 20,0 |
| + de 5 até 10 | 3 | 1,9% | 4.231 | 53,1 | 27,0 |
| + de 10 até 20 | 0 | 0,0% | - | - | - |
| + de 20 | 0 | 0,0% | - | - | - |
| Geral | 157 | 100,0% | 1.336 | 48,4 | 20,2 |



Salário Mínimo de R\$ 788,00



4 – DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES EM ATIVIDADE

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Faixa Etária

| Faixa Etária | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (R\$) | Idade Média | Tempo de Casa Médio |
|----------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|---------------------|
| Até 30 anos | - | - | - | - | - |
| + de 30 até 40 | 25 | 15,9% | 1.821 | 37,2 | 14,9 |
| + de 40 até 50 | 77 | 49,0% | 1.337 | 44,7 | 19,9 |
| + de 50 até 60 | 37 | 23,6% | 1.062 | 54,8 | 22,5 |
| + de 60 anos | 18 | 11,5% | 1.218 | 66,5 | 23,7 |
| Geral | 157 | 100,0% | 1.336 | 48,4 | 20,2 |



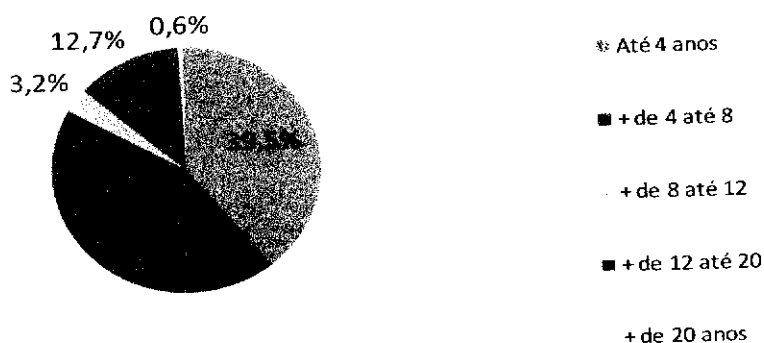


4 – DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES EM ATIVIDADE

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Tempo de Contribuição a outros Regimes de Previdência Social

| Tempo de Contribuição | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (RS) | Idade Média | Tempo de Contribuição Médio |
|-----------------------|----------------------|-----------------|------------------------|-------------|-----------------------------|
| Até 4 anos | 62 | 39,5% | 1.336 | 44,8 | 1,2 |
| + de 4 até 8 | 69 | 43,9% | 1.210 | 48,8 | 6,6 |
| + de 8 até 12 | 5 | 3,2% | 1.559 | 52,8 | 9,2 |
| + de 12 até 20 | 20 | 12,7% | 1.741 | 56,0 | 15,7 |
| + de 20 anos | 1 | 0,6% | 788 | 61,9 | 27,8 |
| Geral | 157 | 100,0% | 1.336 | 48,4 | 5,8 |



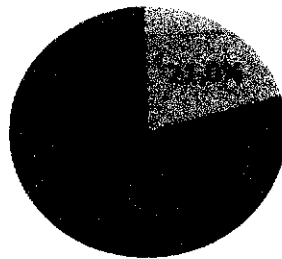


4 – DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES EM ATIVIDADE

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Sexo

| Sexo | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (R\$) | Idade Média | Tempo de Casa Médio |
|--------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|---------------------|
| Masculino | 33 | 21,0% | 1.290 | 51,0 | 20,1 |
| Feminino | 124 | 79,0% | 1.348 | 47,7 | 20,2 |
| Geral | 157 | 100,0% | 1.336 | 48,4 | 20,2 |



■ Masculino

■ Feminino

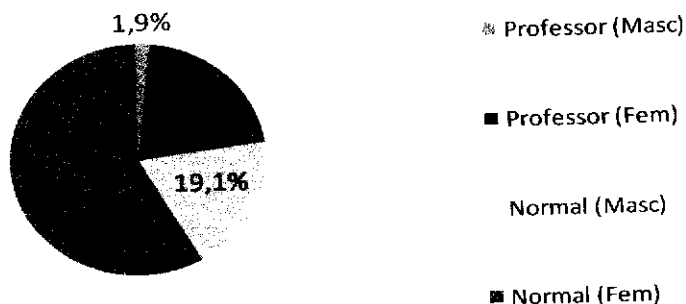


4 – DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES EM ATIVIDADE

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Tipo de Atividade

| Atividade e Sexo | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (R\$) | Idade Média | Idade Média Aposentadori a |
|------------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|-------------------------------|
| Professor (Masc) | 3 | 1,9% | 2.052 | 39,9 | 58,5 |
| Professor (Fem) | 33 | 21,0% | 2.081 | 45,3 | 54,2 |
| Normal (Masc) | 30 | 19,1% | 1.213 | 52,1 | 66,9 |
| Normal (Fem) | 91 | 58,0% | 1.082 | 48,5 | 61,3 |
| Geral | 157 | 100,0% | 1.336 | 48,4 | 60,8 |



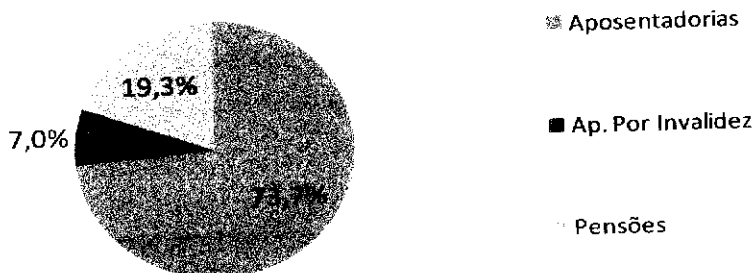


5 - DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES INATIVOS

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Tipo de Benefício Concedido

| Tipo de Benefício | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (R\$) | Idade Média | Tempo Médio em Benefício |
|-------------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|--------------------------|
| Aposentadorias | 42 | 73,7% | 1.477 | 69,2 | 12,0 |
| Ap. Por Invalidez | 4 | 7,0% | 1.193 | 54,4 | 7,2 |
| Pensões | 11 | 19,3% | 1.188 | 60,0 | 7,4 |
| Geral | 57 | 100,0% | 1.400 | 66,4 | 10,8 |



No item Aposentadorias estão inclusas: Aposentadoria por Tempo de Contribuição, por Idade (incluindo professores) e Compulsória.

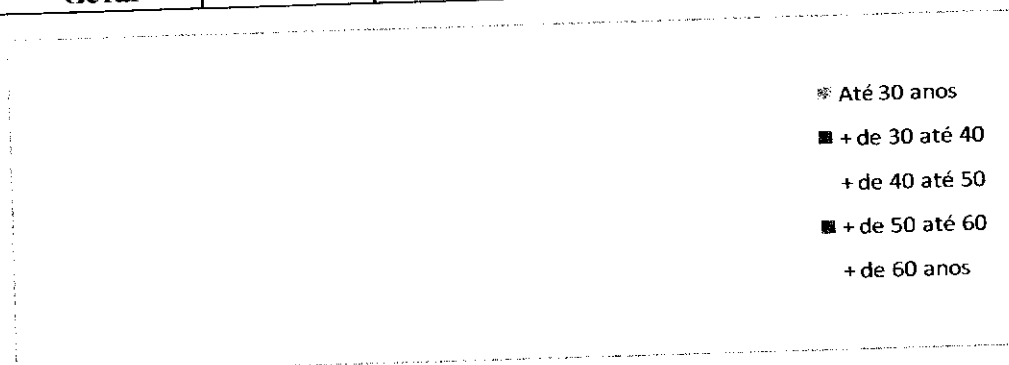


6 – DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE SERVIDORES DEMITIDOS

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2015.

Distribuição por Faixa Etária

| Faixa Etária | Número de Servidores | % de Servidores | Remuneração Média (R\$) | Idade Média | Tempo de RPPS |
|----------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|---------------|
| Até 30 anos | - | - | - | - | - |
| + de 30 até 40 | - | - | - | - | - |
| + de 40 até 50 | - | - | - | - | - |
| + de 50 até 60 | - | - | - | - | - |
| + de 60 anos | - | - | - | - | - |
| Geral | - | - | - | - | - |



Obs. 1: O parâmetro Idade foi calculado na data desta avaliação.

Obs. 2: O Tempo de RPPS é o período sob o qual o ex-servidor esteve vinculado ao Regime de Previdência Municipal.

Obs. 3: Não há servidores que geram compensação a pagar.



7 – RESULTADOS OBTIDOS

A Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade é de R\$ 209.686,46.

Responsabilidade Atuarial antes da Compensação Previdenciária

| Resultados | Responsabilidade Atuarial (R\$) |
|--|---------------------------------|
| Riscos Expirados (A) | 11.125.069,43 |
| - Benefícios Concedidos | 10.255.564,28 |
| - Benefícios a Conceder (1) | 869.505,15 |
| Riscos Não Expirados (B) (1) | 9.632.362,84 |
| Total da Responsabilidade (A + B) | 20.757.432,27 |
| Ativo do Plano (AP) | 8.181,53 |
| Créditos a Receber (AP) | 198.466,20 |
| Déficit Atuarial (AP - A - B) | (20.550.784,54) |
| Reserva de Contingência | 0,00 |
| Reserva para ajustes do plano | 0,00 |

(1) Totalizam a Reserva de Benefícios a Conceder

Os valores da Responsabilidade Atuarial consideram as contribuições futuras dos servidores.

Compensação Previdenciária e Custo Especial

| Responsabilidade Atuarial | Valor em R\$ | Custo Especial |
|--------------------------------------|----------------------|----------------|
| Total (+) | 20.757.432,27 | 6,81% |
| A Pagar (+) | 0,00 | N / A |
| A Receber referente aos Ativos (-) | 0,00 | N / A |
| A Receber referente aos Inativos (-) | 0,00 | N / A |
| Prefeitura | 20.757.432,27 | 6,81% |

* em percentagem da folha de remuneração dos servidores em atividade.

Obs. 1: A Compensação Previdenciária a receber é a estimativa relativa à parte da Responsabilidade Atuarial concernente ao período de trabalho em que o servidor esteve vinculado ao RGPS – Regime Geral de Previdência Social ou outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social e durante o qual contribuiu visando o recebimento de um benefício previdenciário. Da mesma forma, a Compensação Previdenciária a pagar é relativa aos Servidores que contribuíram ao RPPS deste estudo e migraram para o RGPS ou outros RPPS.

Obs. 2: O Custo Especial não baixa devido ao escalonamento de alíquotas realizado.

Obs. 3: A Compensação Previdenciária referente aos Benefícios Concedidos, não é estimada e, sim, calculada na forma da Lei nº 9.796 de 05 de maio de 1999.



7 – RESULTADOS OBTIDOS

A Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade é de R\$ 209.686,46.

Responsabilidade Atuarial após Compensação Previdenciária

| Resultados | Responsabilidade Atuarial (R\$) |
|--|---------------------------------|
| Riscos Expirados (A) | 11.125.069,43 |
| - Benefícios Concedidos | 10.255.564,28 |
| - Benefícios a Conceder (1) | 869.505,15 |
| Riscos Não Expirados (B) (1) | 9.632.362,84 |
| Total da Responsabilidade (A + B) | 20.757.432,27 |
| Ativo do Plano (AP) | 8.181,53 |
| Créditos a Receber (AP) | 198.466,20 |
| Déficit Atuarial (AP - A - B) | (20.550.784,54) |
| Reserva de Contingência | 0,00 |
| Reserva para ajustes do plano | 0,00 |

(1) Totalizam a Reserva de Benefícios a Conceder

Os valores da Responsabilidade Atuarial consideram as contribuições futuras dos servidores.

Custo Mensal (em % da Folha Remuneratória dos Servidores em Atividade)

| Benefício | Custo (% da Folha) | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------|
| | Sem Compensação | Com Compensação |
| Aposentadorias (AID, ATC e COM) | 15,01% | 15,01% |
| Aposentadorias por Invalidez | 2,26% | 2,26% |
| Pensão por Morte de Ativo | 3,42% | 3,42% |
| Pensão por Morte de Aposentado | 1,87% | 1,87% |
| Pensão por Morte Ap. por Invalidez | 0,30% | 0,30% |
| Auxílio Doença ** | 0,55% | 0,55% |
| Salário Maternidade ** | 0,22% | 0,22% |
| Auxílio Reclusão ** | 0,01% | 0,01% |
| Salário Família ** | 0,37% | 0,37% |
| Sub Total - Custo Normal | 24,01% | 24,01% |
| Custo Especial (Suplementar) *** | 6,81% | 6,81% |
| Sub Total - com Custo Especial | 30,82% | 30,82% |
| Taxa Administrativa **** | 2,00% | 2,00% |
| Total | 32,82% | 32,82% |

** Custos determinados em função da experiência dos últimos 36 meses e, caso não tenha havido observação, refere-se a expectativa para o próximo exercício.

*** Veja comentários das páginas 18 a 20, pois não houve redução do Custo Especial devido a Compensação.

**** Verifique o Parecer Atuarial, pois a base de comparação, para determinação do percentual, é a folha bruta, diferente da folha de remuneração apresentada acima.



7 – RESULTADOS OBTIDOS

Colocamos abaixo a contabilização das Reservas Matemáticas.

| | | |
|------------------------|---|-----------------------|
| 1.0.0.0.0.00.00 | ATIVO | 206.647,73 |
| 1.1.1.1.1.06.01 | Bancos Conta Movimento – RPPS (+) | 0,00 |
| 1.1.4.0.0.00.00 | Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo (+) | 0,00 |
| 1.2.1.1.0.00.00 | Créditos a Longo Prazo (+) | 198.466,20 |
| 1.2.2.3.0.00.00 | Investimentos do RPPS de Longo Prazo (+) | 6.614,03 |
| 1.2.1.1.0.00.00 | Créditos a Longo Prazo (+) | 0,00 |
| 1.2.3.0.0.00.00 | Imobilizado (+) | 1.567,50 |
| 2.2.7.2.0.00.00 | PROVISÃO MATEMÁTICA PREVIDENCIÁRIA A LONGO PRAZO | 206.647,73 |
| 2.2.7.2.1.03.00 | PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 10.255.564,28 |
| 2.2.7.2.1.03.01 | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Previdenciário (+) | 10.255.564,28 |
| 2.2.7.2.1.03.02 | Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.03 | Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.04 | Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.05 | Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.06 | Parcelamento de Débitos Previdenciários do Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.04.00 | PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER | 10.501.867,99 |
| 2.2.7.2.1.04.01 | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário (+) | 14.854.471,76 |
| 2.2.7.2.1.04.02 | Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS (-) | -4.352.603,77 |
| 2.2.7.2.1.04.03 | Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.04.04 | Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.04.05 | Parcelamento de Débitos Previdenciários (-) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.05.00 | PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO | -22.832.821,58 |
| 2.2.7.2.1.05.98 | Outros Créditos do Plano de Amortização (-) | -22.832.821,58 |
| 2.2.7.2.1.07.00 | PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO | 2.282.037,04 |
| 2.2.7.2.1.07.01 | Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário (+) | 2.282.037,04 |
| 2.2.7.2.1.07.02 | Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos (+) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.07.03 | Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar (+) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.07.04 | Provisão Atuarial para Contingências de Benefícios (+) | 0,00 |
| 2.2.7.2.1.07.98 | Outras Provisões Atuariais para Ajustes do Plano (+) | 0,00 |
| | SUPERÁVIT | 2.282.037,04 |

Obs.: o superávit demonstrado acima considera que o plano de amortização está, e continuará sendo cumprido. Teoricamente, como o valor atual do plano de amortização foi definido no ano anterior para gerar um equilíbrio, o valor superavitário demonstra que a evolução do plano no período desde a última avaliação gerou uma sobra na relação ativo-passivo.



8 – DESTAQUES

Características do Plano (pág. 2)

A “Reforma Previdenciária”, no que diz respeito à inclusão de tempo de contribuição, prazo mínimo de permanência no funcionalismo e de permanência no cargo, trazem um fôlego a todo e qualquer Plano, pois permite um maior prazo de capitalização antes de, efetivamente, começar o pagamento de benefícios.

Base Atuarial (pág. 4)

O Atuário, ao fixar a base atuarial, tanto o método atuarial de Custo, quanto as hipóteses atuariais, tem o objetivo de manter o **Custo Mensal** do Plano, quando se compara este à folha remuneratória envolvida, com pouca variação.

É claro que isto depende de uma série de fatores que, individualmente, produzem um impacto sobre o **Custo Mensal** de maneiras bem diferentes entre si, mas, quando combinados, é que nos informarão o comportamento real do **Custo Mensal**.

Quaisquer desvios detectados na reavaliação atuarial seguinte devem ser analisados, de forma a sabermos se tal desvio é significativo e qual foi o impacto produzido por ele sobre o Custo do Plano.

Distribuições da Massa de Servidores (pág. 5)

Estas informações nos ajudam a entender qual deverá ser o provável comportamento do Custo ao longo dos anos. Devemos ter em mente que as variáveis que impactam significativamente sobre o **Custo Mensal** são: a idade, a remuneração e o tempo de contribuição.

- **Distribuição por Faixa Remuneratória (pág. 5)**

Neste caso, podemos ver que a maioria dos servidores (91,1%) está na faixa de até 3 Salários Mínimos, e que estes possuem uma idade média de 48,4 anos. Como a média da idade de aposentadoria é de 60,8 anos, temos um prazo de capitalização, em média, de 12,2 anos, que impacta no Custo de forma a mantê-lo em níveis mais altos.

- **Distribuição por Faixa Etária (pág. 6)**

Neste caso, vemos que 65,0% dos servidores têm entre 30 e 50 anos de idade (média de 42,8 anos). Se esta distribuição etária concentrasse a maior parte dos Servidores na faixa de até 30 anos, o impacto seria de “empurrar” o Custo para baixo.

- **Distribuição por Tempo de Contribuição (pág. 7)**

Neste caso, vemos que 83,4% dos servidores têm até 8 anos de Contribuição, com uma média de 4,0 anos. Portanto, temos a maioria dos Servidores distantes da aposentadoria, impactando de forma a reduzir o Custo. A alta idade média do grupo inverte a tendência.



8 – DESTAQUES

- **Alterações no arquivo de dados**

A responsabilidade pela base de dados é do RPPS e do Estado. Realizamos testes de consistências, mas não garantimos que todos os erros foram detectados devido a suas características. A falta de dados ou a sua inconsistência não impede a realização da avaliação atuarial, pois são realizadas correções por estimativas.

Resultados Obtidos (págs. 12 e 13)

Os resultados obtidos indicam um **Custo Mensal** equivalente a 32,82%, considerando os gastos administrativos, da respectiva Folha de Remuneração (R\$ 209.686.46).

Compensação Previdenciária (págs. 12 e 13)

Significa a divisão da Responsabilidade Atuarial em duas partes. Uma relativa ao período de tempo de serviço em que o Servidor estava sob o RGPS – Regime Geral de Previdência Social (INSS) ou outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social e a outra parcela relativa ao período de serviço sob o Regime de Previdência Municipal. Esta proporção, entre o tempo de contribuição para os outros Regimes e o tempo total de contribuição até a data de aposentadoria, foi estimada para os Servidores Ativos considerando-se o tempo de contribuição realizado desde a data de admissão no município até a data da avaliação atuarial, uma vez que o município não disponibilizou a informação sobre o tempo de serviço dos servidores anterior ao ingresso neste município.

Em razão de a Compensação Previdenciária ser baseada na Lei nº 9.796 de 05 de maio de 1999, na qual é apresentada a forma pela qual será feita tal compensação, a estimativa desse valor, no que diz respeito aos Servidores em Inatividade, não deve ser incluída nestes cálculos, pois aguardamos os valores individuais oficiais, ou seja, os valores calculados pelo Regime sob o qual o servidor contribuiu. Assim que o Instituto inicie o pagamento de aposentadorias e pensões, deverá entrar com o processo de Compensação Previdenciária.

Note que o Custo Especial não baixou em decorrência da Compensação. Veja página 18 a seguir e as seguintes, sobre o escalonamento.

Contribuição dos Inativos

Os Servidores Ativos contribuem para o Instituto de Previdência. Os Servidores Inativos e Pensionistas, quando do recebimento de um Benefício do Plano Previdenciário, contribuirão com um percentual de 11%, de acordo com as regras da Emenda Constitucional nº 41.

Observação: O percentual de contribuição determinado nesta avaliação atuarial e apresentado no Parecer (última página), somente é aplicado sobre a Folha de Remuneração dos Servidores Ativos. O percentual a ser pago pelos Servidores Inativos e Pensionistas é cobrado diretamente pelo Instituto, descontado na Folha de Benefícios.



8 – DESTAQUES

Prazo para Amortização do Custo Especial

De acordo com as Normas de Atuária, previstas na legislação específica, deve-se estabelecer um prazo, não superior a 35 anos, para amortizar as Reservas correspondentes a compromissos especiais.

Temos dois Compromissos Especiais a serem amortizados. Estes estão relacionados à:

- Reserva de Benefícios Concedidos;
- Reserva de Benefícios a Conceder.

Estes Compromissos Especiais são determinados considerando-se o valor existente a título de Patrimônio Líquido na data desta Avaliação.

Reserva de Benefícios Concedidos e Reserva de Benefícios a Conceder (Benefícios Expirados)

De maneira geral, a Reserva de Benefícios Concedidos deve, para manter o equilíbrio entre receitas (a prestação da amortização propriamente dita) e despesas (pagamento da Folha de Benefícios), ser amortizada em um prazo que, além de atender ao disposto nas Normas de Atuária, obrigatoriamente, deve ser suficiente para pagar a Folha de Benefícios em vigor. Caso isto não ocorra, ou seja, o valor da prestação que amortiza a Reserva de Benefícios Concedidos a descoberto seja menor do que a Folha de Benefícios implica a descapitalização do Patrimônio Líquido do Plano, uma vez que as contribuições vertidas mensalmente, pelos Servidores e pelo Município, estariam sendo usadas, em parte, para cobrir a diferença entre a Folha de Benefícios e o valor da prestação acima mencionada.

Isto posto, a Reserva de Benefícios Concedidos a Descoberto deve ser amortizada em um prazo que atenda fielmente ao exposto no parágrafo anterior. Portanto, no caso deste Instituto, este prazo é de 15,08 anos, na data desta avaliação, gerando um Custo Especial equivalente a 41,87% da Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade. Note que não há redução da alíquota quando consideramos a Compensação Previdenciária, pois a folha determina o custo.

Reserva de Benefícios a Conceder (Benefícios Não Expirados)

No caso da Reserva de Benefícios a Conceder, o Compromisso Especial deve ser determinado, considerando-se integralmente o valor do Patrimônio Líquido existente na data da avaliação e, também, deve ser amortizado em um prazo não superior à diferença existente entre a idade média do grupo de servidores em atividade e a idade média de aposentadoria destes mesmos servidores. Assim, quando das respectivas aposentadorias, o valor do Patrimônio Líquido deverá ser o suficiente para arcar com o pagamento de todos os benefícios existentes. Portanto, com base no exposto acima, concluímos que a Reserva de Benefícios a Conceder a Descoberto deverá ser amortizada em um prazo não superior a 12 anos, acarretando em um Custo Especial equivalente a 39,78% da Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade.

Portanto, o Custo Especial Total mensal é equivalente a 81,65% da Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade. Note que 41,87% refere-se a folha de inativos e dos iminentes.



8 - DESTAQUES

Escalonamento para Amortização do Custo Especial

Apesar do que colocamos na página anterior, sobre amortizar o Custo Especial em um prazo menor, a alíquota calculada é muito alta e inviabilizaria a manutenção do Regime Próprio, pois o Município teria dificuldades em manter suas contribuições no nível apresentado.

Como a folha de benefícios já representa 38,08% da folha de servidores em atividade, base para definição de todos os percentuais apresentados neste relatório, temos que a administração do fundo estará alocando os recursos das futuras aposentadorias para pagar a folha de pagamentos dos atuais benefícios, pois a alíquota do Custo Especial é menor. Por isso recomendamos que o Município repasse o maior volume de recursos possível para o Regime Próprio e que os recursos sejam aplicados de forma que a rentabilidade seja significativamente superior à hipótese formulada (6,00% a.a. mais a inflação, medida pelo índice previsto na Política de Investimentos) para cobrir parte do déficit demonstrado.

O escalonamento realizado, apresentado a seguir, deve ser rigorosamente aplicado para que o Custo Especial seja amortizado. As hipóteses são as mesmas da avaliação atuarial, inclusive utilizando o crescimento da folha de pagamentos dos servidores em atividade.

A comprovação de que as alíquotas sugeridas são suficientes para amortizar o Custo Especial se dá pelo processo de se atualizar a dívida para o final do período, juntamente com as contribuições efetuadas no ano corrente, aplicando-se a hipótese de rentabilidade de 6% a.a., tornando o saldo decrescente até atingir a nulidade ao final do prazo estipulado de 28 anos, máximo previsto na legislação.

A dívida é caracterizada pelas reservas matemáticas a descoberto, descontadas ou acrescidas, da compensação financeira estimada, ou calculada, demonstrada nas páginas 12 e 13.

Devido à rentabilidade do plano e possíveis mudanças no cenário apresentado neste relatório, a alíquota poderá ser diferente no próximo estudo, porém, recomendamos que seja aplicada a tabela a seguir para que se tenha a garantia de que os benefícios futuros não tenham suas reservas financeiras prejudicadas.

A alíquota inicial proporciona que a alíquota total fique em patamar aceitável para a manutenção do Regime Próprio e foi definida em 6,81% sobre a folha salarial de Servidores em Atividade. Esta alíquota deverá ser aplicada durante os próximos 12 meses e alterada para ser aplicada no 13º mês, permanecendo por mais doze meses, e sucessivamente, somando-se a razão de 3,94 ponto percentual a cada mudança, durante os próximos 28 anos.

Nota-se a amortização do déficit em sua totalidade ao final do prazo de 28 anos. **Nota-se ainda, que a alíquota total se mantém alta, somada à alíquota do Custo Normal, mostrando que haverá necessidade de planejamento específico para a cobertura do déficit atuarial.**



8 - DESTAQUES

Escalonamento para Amortização do Custo Especial (cont.)

Colocamos abaixo a tabela com as alíquotas e a evolução do saldo a ser amortizado.

| Folha de Pagamento dos Servidores em Atividade | | | | | 209.686,46 |
|--|----------|--------------|--------------|---------------|------------|
| Incremento anual para a Alíquota | | | | | 3,94% |
| Ano de amortização | Alíquota | Amortizando | Juros | A Amortizar | Folha |
| 0 | | | | 20.550.784,54 | 209.686,46 |
| 1 | 6,81% | 185.635,42 | 1.221.908,95 | 21.587.058,06 | 211.783,32 |
| 2 | 10,75% | 296.009,59 | 1.277.462,91 | 22.568.511,39 | 213.901,16 |
| 3 | 14,69% | 408.572,67 | 1.329.596,32 | 23.489.535,04 | 216.040,17 |
| 4 | 18,63% | 523.357,41 | 1.377.970,66 | 24.344.148,28 | 218.200,57 |
| 5 | 22,58% | 640.397,00 | 1.422.225,08 | 25.125.976,36 | 220.382,58 |
| 6 | 26,52% | 759.725,03 | 1.461.975,08 | 25.828.226,41 | 222.586,40 |
| 7 | 30,46% | 881.375,59 | 1.496.811,05 | 26.443.661,86 | 224.812,27 |
| 8 | 34,40% | 1.005.383,19 | 1.526.296,72 | 26.964.575,39 | 227.060,39 |
| 9 | 38,34% | 1.131.782,80 | 1.549.967,56 | 27.382.760,15 | 229.330,99 |
| 10 | 42,28% | 1.260.609,87 | 1.567.329,02 | 27.689.479,30 | 231.624,30 |
| 11 | 46,23% | 1.391.900,30 | 1.577.854,74 | 27.875.433,74 | 233.940,55 |
| 12 | 50,17% | 1.525.690,47 | 1.580.984,60 | 27.930.727,86 | 236.279,95 |
| 13 | 54,11% | 1.662.017,26 | 1.576.122,64 | 27.844.833,24 | 238.642,75 |
| 14 | 58,05% | 1.800.918,02 | 1.562.634,91 | 27.606.550,13 | 241.029,18 |
| 15 | 61,99% | 1.942.430,59 | 1.539.847,17 | 27.203.966,71 | 243.439,47 |
| 16 | 65,93% | 2.086.593,32 | 1.507.042,40 | 26.624.415,80 | 245.873,87 |
| 17 | 69,87% | 2.233.445,06 | 1.463.458,24 | 25.854.428,98 | 248.332,60 |
| 18 | 73,82% | 2.383.025,18 | 1.408.284,23 | 24.879.688,04 | 250.815,93 |
| 19 | 77,76% | 2.535.373,55 | 1.340.658,87 | 23.684.973,35 | 253.324,09 |
| 20 | 81,70% | 2.690.530,59 | 1.259.666,57 | 22.254.109,33 | 255.857,33 |
| 21 | 85,64% | 2.848.537,23 | 1.164.334,33 | 20.569.906,42 | 258.415,90 |
| 22 | 89,58% | 3.009.434,96 | 1.053.628,29 | 18.614.099,75 | 261.000,06 |
| 23 | 93,52% | 3.173.265,78 | 926.450,04 | 16.367.284,01 | 263.610,06 |
| 24 | 97,47% | 3.340.072,28 | 781.632,70 | 13.808.844,44 | 266.246,16 |
| 25 | 101,41% | 3.509.897,58 | 617.936,81 | 10.916.883,68 | 268.908,63 |
| 26 | 105,35% | 3.682.785,37 | 434.045,90 | 7.668.144,20 | 271.597,71 |
| 27 | 109,29% | 3.858.779,94 | 228.561,86 | 4.037.926,12 | 274.313,69 |
| 28 | 113,23% | 4.037.926,12 | 0,00 | 0,00 | 277.056,83 |
| 29 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 279.827,39 |
| 30 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 282.625,67 |
| 31 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 285.451,92 |
| 32 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 288.306,44 |
| 33 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 291.189,51 |
| 34 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 294.101,40 |
| 35 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 297.042,42 |

Observação: por uma questão prática, para aplicação da alíquota, mantemos o percentual de acréscimo anual com duas casas decimais. Porém, para demonstrar a evolução da amortização do déficit, que deve atingir a nulidade ao final do prazo, deve-se aplicar a alíquota com todas as casas decimais, causando, eventualmente, diferenças de 0,01 p.p. em módulo.



8 – DESTAQUES

Comparação desta avaliação com as últimas três

| Estatísticas e Resultados | Exercícios | | | |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Item | | | | |
| Total de Servidores Ativos | 185 | 171 | 172 | 157 |
| Total de Servidores Aposentados | 39 | 39 | 38 | 46 |
| Total de Pensionistas | 10 | 11 | 10 | 11 |
| Folha Salarial dos Ativos (R\$) | 180.079,50 | 168.673,01 | 215.637,59 | 202.686,46 |
| Salário Médio dos Ativos (R\$) | 973,40 | 986,39 | 1.253,71 | 1.335,58 |
| Folha Salarial dos Inativos (R\$) | 37.540,16 | 66.157,27 | 66.843,03 | 76.856,10 |
| Benefício Médio dos Ativos (R\$) | 766,13 | 1.323,15 | 1.392,56 | 1.400,98 |
| Alíquota de Contribuição, incluindo Custo Normal e Especial e Auxílios, e a compensação (% da Folha de Ativos) | 31,92% | 32,55% | 33,00% | 32,82% |
| Idade Média | | | | |
| Servidores em Atividade | 46,65 | 46,89 | 47,86 | 48,37 |
| Servidores Inativos | 65,79 | 65,92 | 67,68 | 67,91 |
| Pensionistas | 53,40 | 49,91 | 50,60 | 59,96 |
| Reserva Matemática Total (somente Regime de Capitalização) | 16.368.618,07 | 19.010.057,53 | 22.097.751,54 | 20.757.432,27 |
| Benefícios a Conceder | 11.361.616,71 | 10.020.288,92 | 13.019.372,41 | 10.501.867,99 |
| Benefícios Concedidos | 5.007.001,36 | 8.989.768,61 | 9.078.379,13 | 10.255.564,28 |
| Patrimônio | 4.977.335,87 | 587.721,19 | 369.978,26 | 266.647,73 |
| Estimativa da Compensação Previdenciária [Receber (+) ou Pagar (-)] | 2.082.260,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado [Superávit (+) ou Déficit (-)] | -9.309.021,66 | -18.422.336,34 | -21.727.773,28 | -20.550.784,54 |

| Hipóteses Atuariais | Exercícios | | | |
|-------------------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Item | | | | |
| Método Atuarial (aposentadorias) | PUC | PUC | PUC | PUC |
| Tábua de Mortalidade para fins: | | | | |
| de Aposentadoria | IBGE 2010 | IBGE 2011 | IBGE 2012 | IBGE-2013 |
| de Morte de Ativo ou Inativo | IBGE 2010 | IBGE 2011 | IBGE 2012 | IBGE-2013 |
| de Morte de Inválido | IBGE 2010 | IBGE 2011 | IBGE 2012 | IBGE-2013 |
| Tábua de Entrada em Invalidez | alvaro | alvaro | alvaro | alvaro |
| Taxas de longo prazo (a.a.) | | | | |
| Retorno de Investimentos | 6,00% | 6,00% | 6,00% | 6,00% |
| Crescimento Salarial | 1,00% | 1,00% | 1,00% | 1,00% |
| Crescimento do Benefício | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Fator de Determinação do Valor Real | 100,00% | 97,80% | 97,80% | 97,80% |

| Base | Exercícios | | | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Item | | | | |
| Data da Avaliação | janeiro-2013 | janeiro-2014 | janeiro-2015 | dezembro-2015 |
| Inflação do Período (INPC) | | 5,91% | 6,41% | 9,62% |



8 – DESTAQUES

Comparação desta avaliação com as últimas três (cont.)

O quadro da página anterior mostra os resultados e as hipóteses utilizadas desta avaliação atuarial e das três imediatamente anteriores. O intuito é mostrar os impactos de possíveis mudanças na base técnica e explicar o movimento da alíquota ao longo do período, compreendido nas três avaliações realizadas. Como vimos ao longo do relatório, as principais variáveis de impacto, além da base técnica, são a idade média, a remuneração média e o tempo de contribuição médio e, apenas, observaremos o que for significativo ou o que for possível, pois algumas variáveis (tempo de contribuição, hipóteses da compensação, etc.) não são apresentadas no DRAA, que é o documento disponível na “Internet”.

a) Estatísticas e Resultados

Observando-se as três últimas avaliações, nota-se uma variação no número de servidores em atividade e também nos inativos e pensionistas. Em relação à primeira avaliação, realizada em 2013, houve uma redução de 15,14% no número de servidores em atividade, um aumento de 17,95% no número de servidores aposentados e um aumento de 10,00% no número de pensionistas.

Como o aumento real (aumento verificado descontada a inflação do período medida pelo Índice previsto na política de investimentos informado a seguir) da média dos salários dos servidores em atividade (11,06% a.a.) ficou acima da hipótese utilizada ao longo do tempo (1,00% a.a.), mostrando um ganho de poder de compra, temos um impacto de aumento no Custo Normal e nas Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder.

O aumento do número dos aposentados se dá pelo servidor atingir as elegibilidades e isso deve ser verificado pelo Instituto para que as avaliações reflitam a realidade. Para realizar a avaliação atuarial, o atuário projeta a data de aposentadoria de cada servidor para definir o custo e, por isso, uma aposentadoria precoce pode impactar no plano de forma a aumentar as reservas matemáticas e as alíquotas.

Quanto às pensões, podemos notar que o aumento foi causado, provavelmente, com número de mortes de servidores em atividade maior do que daqueles que já se encontravam recebendo benefícios de pensão.

A idade média dos servidores em atividade, em relação à avaliação mais antiga em estudo (2013), aumentou 0,57 anos em média, abaixo dos 1,00 anos relativos ao prazo entre as datas-base das avaliações, provocando um impacto de redução no Custo Normal devido à entrada de servidores mais jovens, com tempo maior para contribuir, ou saída de servidores mais velhos, por morte ou aposentadoria.



8 – DESTAQUES

Comparação desta avaliação com as últimas três (cont.)

A idade média dos servidores inativos aumentou 0,71 anos, em média, desde a avaliação mais antiga em estudo (2013), abaixo dos 1,00 anos relativos ao prazo entre as datas-base das avaliações. Este fato pode ter ocorrido pela entrada de novos aposentados com idade mais baixa e, ao mesmo tempo, morte de algum aposentado com idade alta, provocando um impacto no custo de forma a aumentar a alíquota do Custo Especial, pois quanto menor a idade maior será a responsabilidade atuarial, pois estaremos mais distantes da morte.

Com o mesmo raciocínio, verificando-se o aumento da idade média dos pensionistas em 2,19 anos, em média, que pode ter sido provocada pela morte de servidores mais velhos do que os que já se encontravam recebendo o benefício de Pensão por Morte ou morte de beneficiários com idade inferior, temos que o impacto no custo é de redução.

Como o aumento real da média do valor dos benefícios (48,02% a.a.) é superior à hipótese formulada (0,00% a.a.), temos um aumento na Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e, por consequência, um impacto no Custo Especial. O principal impacto é devido às próprias concessões e, não, por reajuste.

O movimento crescente das reservas de benefícios concedidos e da reserva a conceder estão condizentes com os impactos verificados até aqui e são justificados, principalmente pelo impacto sobre a Reserva de Concedidos, devido aos novos aposentados e pensionistas e ao aumento do valor do benefício médio, e das Reservas de Benefícios a Conceder devido ao aumento do salário médio da massa de Servidores.

Não há condições de se apresentar uma análise sobre o movimento dos valores da Compensação Financeira, pois o DRAA não expõe as premissas utilizadas.

b) Hipóteses Atuariais

As hipóteses com maior impacto sobre os resultados da avaliação atuarial são as tábuas biométricas para os fatores geradores de sobrevivência e morte, o retorno de investimentos e o crescimento da remuneração dos servidores em atividade e inativos.

Podemos verificar que as tábuas entre as últimas avaliações são a IBGE para o evento sobrevivência, conforme previsto na Portaria 403 de 2008. O impacto é de aumento no Custo e nas Reservas Matemáticas, pois a expectativa de vida da nova tábua é superior.



8 – DESTAQUES

Comparação desta avaliação com as últimas três (cont.)

A hipótese de crescimento salarial dos servidores em atividade é a mesma em todas as avaliações e não provoca impacto no custo. Veja análise a seguir com os Percentuais de Crescimento Salarial (%CS).

Abaixo demonstramos a taxa real de crescimento salarial da folha de pagamentos dos Servidores do RPPS. A folha de ativos inclui os afastados temporariamente, caso existam, pois existe a possibilidade de retorno imediato ou a sua Aposentadoria por Invalidez. A coluna "Total" é a média das variações anuais (%CS) conforme instruções da SPS e, para o Índice de Inflação, é o acúmulo das taxas observadas no mesmo período. O Índice Inflacionário foi descontado do valor da folha salarial de cada ano. Note que o ano indicado refere-se ao do exercício do DRAA e, não, da base dos dados das avaliações realizadas. O ideal é que a taxa apresentada na coluna "variação Real", como vemos, esteja sempre abaixo da hipótese (1,00% a.a.).

| Crescimento Salarial Real | 2013 | 2014 | 2015 | "Total" | Variação Real a.a. |
|---------------------------------|-------|--------|--------|---------|--------------------|
| %CS - Crescimento Salarial | 7,76% | 27,84% | -2,76% | 33,96% | 3,95% |
| Índice de Inflação: IPCA (IBGE) | 5,84% | 5,91% | 6,41% | 19,28% | |

Abaixo demonstramos a taxa real de crescimento real dos benefícios concedidos da folha de pagamentos dos Servidores Inativos e Pensionistas. As taxas anuais foram calculadas em comparação das folhas de pagamentos entre os períodos, excluindo-se os beneficiários dos benefícios que não constam das duas folhas simultaneamente. A coluna "Total" é o acúmulo das taxas. Note que o ano indicado refere-se ao do exercício do DRAA e, não, da base dos dados das avaliações realizadas. O ideal é que a taxa apresentada na coluna "Variação Real", como vemos, esteja sempre abaixo da hipótese (1,00% a.a.) analisada no longo prazo.

| Crescimento Real do Benefício | 2013 | 2014 | 2015 | "Total" | Variação Real a.a. |
|---------------------------------|--------|-------|--------|---------|--------------------|
| %CB - Crescimento do Benefício | 76,23% | 1,04% | 19,47% | 112,72% | 21,27% |
| Índice de Inflação: IPCA (IBGE) | 5,84% | 5,91% | 6,41% | 19,28% | |

Quanto à hipótese de crescimento para o valor dos benefícios é igual em todas as avaliações. A hipótese atual se justifica pela expectativa de reajuste futuro baseados na reposição inflacionária.

Quanto à rentabilidade do plano, a hipótese de Retorno de Investimentos é igual em todas as avaliações e corresponde ao valor máximo permitido pela legislação. O impacto é de aumento no custo quanto menor for a taxa, pois é uma taxa de desconto para o cálculo do valor atual dos benefícios futuros.



8 – DESTAQUES

Nas últimas três avaliações atuariais, desde 2013, ficaram estabelecidas as alíquotas de contribuição de 31,92%, 32,55% e 33,00%. Considerando-se os Patrimônios de cada avaliação anterior, R\$ 4.977.335,87, R\$ 587.721,19 e R\$ 369.978,26, respectivamente, as contribuições mensais, o retorno de investimentos, a inflação do período, medida pelo Índice previsto na política de investimentos informado a seguir, e as despesas com a folha de inativos e os auxílios, temos que o patrimônio líquido estimado é de, aproximadamente, R\$ 8.070.000,00, R\$ 1.040.000,00 e R\$ 615.600,00, respectivamente, considerando a aplicação inicial dos patrimônios informados nas datas-base das avaliações em estudo e a evolução do saldo conforme descrito.

O valor do Patrimônio, constituído até a data da atual avaliação é de R\$ 206.647,73 que, comparado aos valores calculados conforme parágrafo anterior, indica uma diferença negativa, contribuindo para o aumento do déficit histórico. O ativo é composto da seguinte forma:

Bancos Conta Movimento: R\$ 0,00
Aplicações Financeiras: R\$ 6.614,03
Créditos em Circulação: R\$ 198.466,20
Imobilizado: R\$ 1.567,50

O fato de a taxa de juros de mercado estar alta pode favorecer a rentabilidade das aplicações do patrimônio do RPPS, mas o Instituto deverá obter superávit mensal e aplicá-lo de forma que a rentabilidade seja significativamente superior à Meta Atuarial prevista nesta avaliação, que é de 6,00% a.a. acima da inflação, que poderá ser medida pelo IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo do IBGE ou a critério dos representantes. O superávit citado é a diferença entre as contribuições vertidas ao fundo e a folha de benefícios.

Observa-se uma tendência de queda da Selic, contrariando o parágrafo anterior, e os administradores do fundo deverão rever seus planos de investimentos, aumentando o risco para galgar maiores taxas ou reduzir a taxa de juros atuarial do plano previdenciário, o que acarretará um aumento das reservas matemáticas.



9 – PARECER ATUARIAL

Com base nos dados que nos foram fornecidos pelo Município de Terezinha, podemos afirmar que tais dados estão satisfatoriamente completos para efeitos de estudos atuariais.

O **Custo Mensal** está determinado com base em princípios técnicos atuariais geralmente aceitos para os planos desta natureza, ou seja, de Benefícios Definidos. A experiência é que tal Custo tenha pouca variação, se comparado à Folha Salarial envolvida, desde que as nossas hipóteses atuariais elaboradas se verifiquem no longo prazo e as características da massa de Servidores (distribuição salarial, etária, etc.) não venham a sofrer grandes variações.

A formulação utilizada para a definição da Responsabilidade Atuarial, Estimativa de Compensação Previdenciária, a Pagar e a Receber, e das alíquotas informadas neste relatório, constam em Nota Técnica Atuarial enviada à SPS – Secretaria de Previdência Social.

As Remunerações, informadas pelo Município, foram consideradas como sendo a base contributiva (Salário de Contribuição) e a base de cálculo para a aquisição dos benefícios previdenciários (Salário de Benefício).

O **Custo Mensal**, para que o Plano de Aposentadorias e Pensões do Instituto de Previdência do Município de Terezinha tenha a garantia de equilíbrio atuarial considerando-se os comentários da página 18, é de 32,82% da Folha de Remuneração dos Servidores Ativos, considerando a Compensação Previdenciária e sem considerar as despesas de administração.

Considerando que os Servidores contribuirão com 11,00% de suas remunerações, a Contribuição do Município será de 21,82%, sendo 11,86% de Custo Normal, 1,15% de Auxílios e 6,81% de Custo Especial, conforme escalonamento, sobre a folha de remuneração (R\$ 209.686.46). O município deverá, ainda, contribuir com o suficiente para cobrir os gastos de administração do Instituto, mensalmente, verificando o limite imposto pela legislação equivalente a 2,00% da Folha de Remuneração Bruta dos Servidores Ativos e Inativos.

A alíquota mínima do Município é de 11,00% em razão da paridade prevista na legislação específica. Os percentuais acima refletem os valores mínimos necessários para a garantia de concessão dos benefícios futuros do Instituto. Note que o percentual apresentado (21,82%) já está enquadrado.



9 – PARECER ATUARIAL

As Contribuições ao RPPS de Terezinha devem ser iniciadas logo após o conhecimento deste relatório e, mantidas até a data da próxima reavaliação do Plano e também incidem sobre o décimo terceiro, inclusive para efeito da taxa de administração.

O fato de a taxa de juros de mercado estar alta pode favorecer a rentabilidade das aplicações do patrimônio do RPPS, mas o Instituto deverá obter superávit mensal e aplicá-lo de forma que a rentabilidade seja significativamente superior à Meta Atuarial prevista nesta avaliação, que é de 6,00% a.a. acima da inflação, que poderá ser medida pelo INPC – Índice Nacional de Preços do IBGE ou a critério dos representantes. O superávit citado é a diferença entre as contribuições vertidas ao fundo e a folha de benefício.

Observa-se uma tendência de queda da Selic, contrariando o parágrafo anterior, e os administradores do fundo deverão rever seus planos de investimentos, aumentando o risco para galgar maiores taxas ou reduzir a taxa de juros atuarial do plano previdenciário, o que acarretará um aumento das reservas matemáticas.

As Contribuições devem ser iniciadas logo após o conhecimento deste relatório e mantidas até a data da próxima reavaliação do Plano e também incidem sobre o décimo terceiro, inclusive para efeito da taxa de administração.

Caso o Instituto de Terezinha venha a ter necessidade de gastos administrativos maiores do que 2% sobre a folha, a diferença de custo deverá ser repassada diretamente ao Município, pois os custos administrativos não podem onerar as reservas garantidoras dos benefícios garantidos pelo Instituto.

Este relatório está de acordo com as exigências feitas pela SPS – Secretaria de Previdência Social, conforme Portaria MPAS nº 403 de 10/12/2008. Alguns itens exigidos, para informação mínima na Avaliação Atuarial, constam da Nota Técnica Atuarial, do relatório das Projeções Atuariais realizadas e do DRAA – Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, já enviados à SPS sendo, este último, entregue em via eletrônica através do “website” do MPAS – Ministério da Previdência e Assistência Social.

Álvaro Henrique Ferraz de Abreu
Atuário MIBA 1.072



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO
TEREZINHA**

**PROJEÇÃO ATUARIAL
FLUXO FINANCEIRO DE RECEITAS E DESPESAS
PLANO PREVIDENCIÁRIO**

MARÇO DE 2016



1. Introdução

Quando um Plano de Benefícios de ordem previdenciária é implantado existe uma série de controles que precisam ser feitos com o objetivo de dar consistência e equilíbrio à sua continuidade.

Um dos controles necessários, obrigatório pela Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidades Fiscais) artigo 53, parágrafo 1º, inciso II, ou, para complemento da Avaliação Atuarial anual, conforme Portaria MPAS nº 403 de 10/12/2008, é a Projeção Atuarial que é um Fluxo de Receitas e Despesas ao longo do tempo.

A Lei de Responsabilidades Fiscais não cita o prazo pelo qual a Projeção deva ser feita, por isso utilizamos 75 (setenta e cinco) anos para cumprir a exigência desta Lei, utilizando o mesmo prazo da Portaria 403 que exige que o prazo seja de 75 (setenta e cinco) anos.

O Regime Próprio de Previdência instituído em Terezinha, como em todo e qualquer Plano de natureza previdenciária, necessita que seus dirigentes e responsáveis acompanhem constantemente sua evolução, através da Avaliação Atuarial e da Projeção Atuarial, para que atenda os fins pretendidos e fique sob seu controle.

O objetivo deste relatório é documentar os resultados obtidos na análise que foi feita considerando a evolução da massa de Servidores em atividade, bem como dos aposentados e pensionistas, a partir da massa de servidores estudados na última Avaliação Atuarial, acrescentando-se variáveis atuariais para determinação do número de mortes e entradas em benefício de invalidez.



2. Parecer Atuarial

Com base nos dados que nos foram fornecidos pelo Município de Terezinha, podemos afirmar que tais dados estão satisfatoriamente completos para efeitos de estudos atuariais.

A base de dados utilizada é a mesma daquela que gerou o relatório da Avaliação Atuarial Anual realizada em março de 2016. O exercício a que se referem os resultados é 2016.

A formulação utilizada, bem como os motivos da utilização de determinadas hipóteses, para determinação do resultado do Fluxo Financeiro, constam em Nota Técnica Atuarial enviada à SPS – Secretaria de Previdência Social.

Item 3 – Tabela de Evolução de Novas Aposentadorias

Esta tabela mostra o número de servidores que devem se aposentar por tempo de contribuição, por idade ou compulsoriamente, ao longo do tempo, mostrando o total de salários atual e o total projetado para a data da aposentadoria. O “K” representa o tempo faltante para a aquisição do benefício, ou seja, exemplificando, temos 6 servidores que poderão requerer o benefício imediatamente pois o K é igual a 0. O valor de “K” foi determinado com base na legislação, considerando-se as regras, permanente e de transição, para contagem do tempo para aposentadoria. A hipótese para a entrada de novos servidores ao longo do tempo afeta apenas a quantidade de servidores em atividade, mas é demonstrada apenas no fluxo de receitas e despesas. Teoricamente, o máximo que o K pode atingir é 40 anos (para servidores com idade muito baixa na data da avaliação e que se enquadram na regra permanente, o K pode ser maior do que 40), quando a atual população de ativos deverá estar extinta devido às aposentadorias e às mortes.

Item 4 – Parâmetros Iniciais e Hipóteses Adotadas

Os principais parâmetros iniciais e hipóteses, adotados para este estudo, foram definidos na última Avaliação Atuarial do Regime Próprio e por estatísticas realizadas sobre a massa de servidores na data daquela avaliação. Como utilizamos o regime de Repartição Simples para definição dos Auxílios, considerando-se que o valor arrecadado será gasto com o pagamento das despesas, o Fluxo Financeiro reflete a entrada e a saída dos valores apenas para demonstração.

Item 5 – População Anual em Estudo

A população anual em estudo foi definida a partir dos parâmetros iniciais, do número de aposentadorias da Tabela de Evolução de Novas Aposentadorias e mediante cálculos atuariais que definiram o número de falecimentos de servidores em atividade, número de falecimentos de servidores inativos, válidos ou inválidos, que geram benefícios de pensão por morte, número de falecimentos de pensionistas, extinguindo a responsabilidade do Instituto, e o número de servidores que passam a ser inválidos, gerando benefícios de aposentadoria por invalidez. Note que há Aposentadorias por Invalidez, estimadas ao longo do tempo, pois a massa em estudo é significativa, apesar de a probabilidade de se tornar inválido ser pequena. Note que o número de Aposentadorias por Invalidez diminui ao longo do tempo, pois a massa em estudo é significativa e a probabilidade de morte é grande.

O gráfico mostra a evolução das populações. As observações mais importantes são nos primeiros vinte anos, aonde se percebe o momento crítico para contratação de novos Servidores. Note que o número de Servidores em Atividade torna-se nulo, pois não consideramos a reposição dos aposentados, falecidos e inválidos. A tendência é que toda a massa seja extinta e o ideal é que a linha de Servidores em Atividade permaneça acima das demais linhas, dos benefícios.



2. Parecer Atuarial

Item 6 – Fluxo Financeiro de Receitas e Despesas

O custo normal é aplicado sobre a folha de pagamentos dos servidores em atividade, que é projetada anualmente em função da população estimada conforme hipóteses atuariais e a definição da data de aposentadoria de cada servidor.

A contribuição relativa ao Passivo Atuarial, chamada de Custo Especial, foi calculada na última Avaliação Atuarial para ser amortizada, em parcelas crescentes, pelo prazo de 28 anos, por isso não é constante na apresentação do fluxo financeiro. Além disso, não depende do valor da folha de pagamentos dos servidores em atividade, que é decrescente devido às aposentadorias e às mortes estimadas e à não utilização da hipótese de entrada de novos servidores ao longo do tempo.

Os auxílios (auxílio doença, salário maternidade, salário família e auxílio reclusão) são calculados em função da observação das ocorrências dos três anos anteriores e/ou da expectativa de gastos para o ano seguinte e são demonstrados no fluxo tanto nas despesas como nas receitas, não afetando o resultado, pois são benefícios não programados e estima-se que serão gastos os recursos arrecadados.

Dívidas a receber do Município são constantes no fluxo e são determinadas em função do prazo restante e do valor que está sendo pago na data da avaliação. Caso haja dívidas na rubrica “outros créditos”, estes serão somados nas receitas do primeiro ano.

A Compensação Previdenciária é descontada da folha de inativos projetada em função do percentual obtido entre a relação dos valores das reservas matemáticas descontadas da estimativa de compensação e das reservas sem a consideração da compensação. Porém, a contribuição sobre os benefícios é demonstrada na coluna “Receitas Normais do Servidor”.

Os juros são comutados apenas em caso de saldo positivo. Note que o patrimônio estará aumentando somente com o efeito da geração futura.

Conclusão

Considerando a hipótese de que novos servidores ingressarão no serviço público municipal, observamos a folha de pagamento aumentar nos momentos de aplicação da hipótese “novos entrados”, aumentando também o nível da contribuição futura, observando também o crescimento do patrimônio. O efeito contrário também ocorre, pois os servidores inseridos pela hipótese podem gerar benefícios por morte e invalidez.

Como a Prefeitura terá que manter seu quadro de servidores em número suficiente para que a prestação de serviços municipais não seja interrompida, concluímos que o futuro do Regime Próprio não corre riscos de insolvência.

Contudo, recomendamos que se mantenha o processo de acompanhamento das ocorrências de concessão de quaisquer benefícios e do cadastro dos servidores em atividade ou aposentados, bem como dos pensionistas para que os estudos futuros tenham subsídios confiáveis, permitindo projeções mais próximas a realidade.


Álvaro Henrique Ferraz de Abreu
Atuário MIBA 1.072



3 - Evolução de Novas Aposentadorias

| Ano Base | K | Nº de Servidores | Salários na | | Idades Médias | |
|----------|----|------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | Avaliação | Aposentadoria | Avaliação | Aposentadoria |
| 2.016 | 0 | 6 | 6.010,89 | 5.878,63 | 62,43 | 61,24 |
| 2.017 | 1 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.018 | 2 | 3 | 3.466,00 | 3.438,27 | 62,07 | 63,57 |
| 2.019 | 3 | 2 | 3.017,86 | 3.028,30 | 61,92 | 64,50 |
| 2.020 | 4 | 6 | 9.994,46 | 10.074,32 | 57,11 | 60,62 |
| 2.021 | 5 | 6 | 10.878,70 | 9.610,63 | 58,97 | 63,63 |
| 2.022 | 6 | 4 | 5.583,99 | 5.690,71 | 55,84 | 61,39 |
| 2.023 | 7 | 2 | 2.628,00 | 1.725,00 | 68,23 | 75,00 |
| 2.024 | 8 | 7 | 11.184,49 | 11.723,53 | 47,96 | 55,36 |
| 2.025 | 9 | 3 | 3.515,61 | 3.744,74 | 51,95 | 60,65 |
| 2.026 | 10 | 7 | 15.452,88 | 14.240,34 | 47,04 | 56,64 |
| 2.027 | 11 | 21 | 20.695,49 | 22.501,26 | 51,56 | 62,23 |
| 2.028 | 12 | 8 | 11.728,62 | 12.779,66 | 50,86 | 62,49 |
| 2.029 | 13 | 7 | 9.130,23 | 9.919,80 | 47,35 | 59,90 |
| 2.030 | 14 | 7 | 11.576,78 | 11.538,22 | 45,64 | 59,05 |
| 2.031 | 15 | 8 | 9.577,99 | 10.275,23 | 45,16 | 59,56 |
| 2.032 | 16 | 29 | 33.417,11 | 35.258,36 | 44,95 | 60,64 |
| 2.033 | 17 | 4 | 5.844,28 | 5.785,11 | 39,64 | 56,25 |
| 2.034 | 18 | 4 | 4.955,66 | 5.629,40 | 42,40 | 60,00 |
| 2.035 | 19 | 4 | 5.775,90 | 5.283,83 | 42,53 | 61,25 |
| 2.036 | 20 | 2 | 1.576,00 | 1.705,32 | 40,31 | 60,00 |
| 2.037 | 21 | 1 | 788,00 | 770,66 | 43,12 | 64,00 |
| 2.038 | 22 | 3 | 5.883,20 | 5.169,06 | 39,48 | 60,83 |
| 2.039 | 23 | 3 | 5.757,32 | 6.784,36 | 38,44 | 60,83 |
| 2.040 | 24 | 2 | 2.129,40 | 2.114,48 | 41,45 | 65,00 |
| 2.041 | 25 | 5 | 5.723,50 | 5.942,42 | 36,45 | 60,96 |
| 2.042 | 26 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.043 | 27 | 1 | 1.064,70 | 1.156,73 | 32,41 | 58,92 |
| 2.044 | 28 | 1 | 1.064,70 | 1.139,65 | 40,03 | 67,50 |
| 2.045 | 29 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.046 | 30 | 1 | 1.264,70 | 1.373,85 | 32,73 | 62,50 |
| 2.047 | 31 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.048 | 32 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.049 | 33 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.050 | 34 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.051 | 35 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.052 | 36 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.053 | 37 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.054 | 38 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.055 | 39 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.056 | 40 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.057 | 41 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.058 | 42 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.059 | 43 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.060 | 44 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.061 | 45 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |



3 - Evolução de Novas Aposentadorias

| Ano Base | K | Nº de Servidores | Salários na | | Idades Médias | |
|----------|----|------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | Avaliação | Aposentadoria | Avaliação | Aposentadoria |
| 2.062 | 46 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.063 | 47 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.064 | 48 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.065 | 49 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.066 | 50 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.067 | 51 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.068 | 52 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.069 | 53 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.070 | 54 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.071 | 55 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.072 | 56 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.073 | 57 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.074 | 58 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.075 | 59 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.076 | 60 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.077 | 61 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.078 | 62 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.079 | 63 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.080 | 64 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.081 | 65 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.082 | 66 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.083 | 67 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.084 | 68 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.085 | 69 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.086 | 70 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.087 | 71 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.088 | 72 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.089 | 73 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.090 | 74 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | | 157 | 209.686,46 | 214.281,87 | | |

Obs. 1: Os salários médios na aposentadoria podem ser menores devido a proporcionalidade imposta aos benefícios de Aposentadoria por Idade e Aposentadoria Compulsória.

Obs. 2: As idades médias na aposentadoria podem ser menores devido a servidores que já se tornaram elegíveis a um benefício de aposentadoria, mas permanecem em atividade.



3.1 - Evolução Anual da Folha de Pagamentos de Benefícios

| Ano Base | K | Nº de Aposentadorias | Valor Médio Aposentadoria | Folha de Aposentados | | Folha de Pensionistas | | Folha de Inválidos | | Folha Total Provável | |
|--|----|----------------------|---------------------------|----------------------|------------------|-----------------------|------------------|--------------------|-----------------|----------------------|------------------|
| | | | | Adicional | Total | Adicional | Total | Adicional | Total | Adicional | Total |
| Valores iniciais da Folha de Pagamentos | | | | | 62.019,68 | | 13.066,06 | | 4.770,36 | | 79.856,10 |
| 2.016 | 0 | 6 | 979,77 | 5.878,63 | 67.898,31 | 1.893,91 | 14.959,97 | | | | |
| 2.017 | 1 | 0 | 0,00 | 0,00 | 67.898,31 | 2.180,05 | 17.140,02 | 1.177,59 | 5.947,95 | 3.357,64 | 90.986,28 |
| 2.018 | 2 | 3 | 1.146,09 | 3.438,27 | 71.336,58 | 2.331,20 | 19.471,22 | 1.220,61 | 7.168,56 | 6.990,08 | 97.976,35 |
| 2.019 | 3 | 2 | 1.514,15 | 3.028,30 | 74.364,88 | 2.567,09 | 22.038,31 | 1.313,39 | 8.481,95 | 6.908,78 | 104.885,14 |
| 2.020 | 4 | 6 | 1.679,05 | 10.074,32 | 84.439,20 | 2.783,86 | 24.822,17 | 1.378,76 | 9.860,70 | 14.236,93 | 119.122,07 |
| 2.021 | 5 | 6 | 1.601,77 | 9.610,63 | 94.049,83 | 3.154,09 | 27.976,26 | 1.453,24 | 11.313,95 | 14.217,96 | 133.340,03 |
| 2.022 | 6 | 4 | 1.422,68 | 5.690,71 | 99.740,54 | 3.549,98 | 31.526,24 | 1.477,55 | 12.791,50 | 10.718,25 | 144.058,28 |
| 2.023 | 7 | 2 | 862,50 | 1.725,00 | 101.465,54 | 3.877,24 | 35.403,48 | 1.492,75 | 14.284,25 | 7.094,99 | 151.152,77 |
| 2.024 | 8 | 7 | 1.674,79 | 11.723,53 | 113.189,07 | 4.107,89 | 39.511,37 | 1.529,26 | 15.813,51 | 17.360,68 | 168.513,95 |
| 2.025 | 9 | 3 | 1.248,25 | 3.744,74 | 116.933,81 | 4.596,91 | 44.108,29 | 1.589,61 | 17.403,12 | 9.931,27 | 178.445,22 |
| 2.026 | 10 | 7 | 2.034,33 | 14.240,34 | 131.174,15 | 4.859,67 | 48.967,96 | 1.555,20 | 18.958,32 | 20.655,21 | 199.106,43 |
| 2.027 | 11 | 21 | 1.071,49 | 22.501,26 | 153.675,41 | 5.327,70 | 54.295,65 | 1.576,67 | 20.534,99 | 29.405,62 | 228.506,03 |
| 2.028 | 12 | 8 | 1.597,46 | 12.779,66 | 166.455,07 | 6.691,30 | 60.986,95 | 1.502,47 | 22.037,46 | 20.973,42 | 249.479,48 |
| 2.029 | 13 | 7 | 1.417,11 | 9.919,80 | 176.374,87 | 7.108,94 | 68.095,89 | 1.077,49 | 23.114,95 | 18.106,23 | 267.586,70 |
| 2.030 | 14 | 7 | 1.648,32 | 11.538,22 | 187.913,09 | 7.385,17 | 75.481,06 | 912,30 | 24.027,25 | 19.835,70 | 287.425,46 |
| 2.031 | 15 | 8 | 1.284,40 | 10.275,23 | 198.188,32 | 7.593,15 | 83.074,22 | 743,43 | 24.770,69 | 18.611,82 | 306.038,22 |
| 2.032 | 16 | 29 | 1.215,81 | 35.258,36 | 233.446,68 | 7.793,74 | 90.867,96 | 543,10 | 25.313,78 | 43.595,20 | 349.628,42 |
| 2.033 | 17 | 4 | 1.446,28 | 5.785,11 | 239.231,79 | 9.957,93 | 100.825,89 | 273,46 | 25.587,24 | 16.016,50 | 365.642,92 |
| 2.034 | 18 | 4 | 1.407,35 | 5.629,40 | 244.861,19 | 8.859,32 | 109.685,21 | -763,00 | 24.824,24 | 13.725,72 | 379.378,63 |
| 2.035 | 19 | 4 | 1.320,96 | 5.283,83 | 250.145,02 | 7.635,60 | 117.320,81 | -808,21 | 24.016,03 | 12.111,23 | 391.481,86 |
| 2.036 | 20 | 2 | 852,66 | 1.705,32 | 251.850,34 | 6.295,63 | 123.616,44 | -855,13 | 23.160,91 | 7.145,83 | 398.627,69 |
| 2.037 | 21 | 1 | 770,66 | 770,66 | 252.621,00 | 4.926,64 | 128.543,08 | -902,76 | 22.258,15 | 4.794,55 | 403.422,23 |
| 2.038 | 22 | 3 | 1.723,02 | 5.169,06 | 257.790,06 | 3.498,22 | 132.041,30 | -949,00 | 21.309,15 | 7.718,28 | 411.149,51 |
| 2.039 | 23 | 3 | 2.261,45 | 6.784,36 | 264.574,42 | 2.029,53 | 134.070,84 | -993,07 | 20.316,08 | 7.820,83 | 418.963,34 |
| 2.040 | 24 | 2 | 1.057,24 | 2.114,48 | 266.688,90 | 540,07 | 134.610,90 | -1.035,62 | 19.280,47 | 1.618,93 | 420.589,27 |
| 2.041 | 25 | 5 | 1.188,48 | 5.942,42 | 272.631,32 | -950,22 | 133.660,68 | -1.076,26 | 18.204,21 | 3.915,94 | 424.496,21 |
| 2.042 | 26 | 0 | 0,00 | 0,00 | 272.631,32 | -2.430,87 | 131.229,82 | -1.113,85 | 17.090,35 | -3.544,72 | 420.953,49 |
| 2.043 | 27 | 1 | 1.156,73 | 1.156,73 | 273.788,05 | -3.869,68 | 127.360,14 | -1.135,90 | 15.954,45 | -3.848,85 | 417.182,64 |
| 2.044 | 28 | 1 | 1.139,65 | 1.139,65 | 274.927,70 | -5.242,42 | 122.117,71 | -1.151,10 | 14.803,35 | -5.253,87 | 411.848,77 |
| 2.045 | 29 | 0 | 0,00 | 0,00 | 274.927,70 | -6.523,98 | 115.593,73 | -1.159,39 | 13.643,97 | -7.683,37 | 404.165,40 |
| 2.046 | 30 | 1 | 1.373,85 | 1.373,85 | 276.301,55 | -7.688,24 | 107.905,50 | -1.160,75 | 12.483,22 | -7.475,14 | 396.680,26 |
| 2.047 | 31 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -8.707,77 | 99.197,73 | -1.155,24 | 11.327,98 | -9.863,01 | 386.827,25 |
| 2.048 | 32 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -9.553,04 | 89.644,68 | -1.142,91 | 10.185,07 | -10.695,95 | 376.131,30 |
| 2.049 | 33 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -10.190,66 | 79.454,02 | -1.123,89 | 9.061,18 | -11.314,55 | 364.816,75 |
| 2.050 | 34 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -10.579,83 | 68.874,19 | -1.098,34 | 7.962,83 | -11.678,18 | 353.138,57 |
| 2.051 | 35 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -10.666,42 | 58.207,77 | -1.066,47 | 6.896,36 | -11.732,90 | 341.405,68 |
| 2.052 | 36 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -10.383,12 | 47.824,64 | -1.028,53 | 5.867,83 | -11.411,65 | 329.994,02 |
| 2.053 | 37 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -9.704,44 | 38.120,20 | -984,80 | 4.883,03 | -10.689,24 | 319.304,78 |
| 2.054 | 38 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -7.742,81 | 29.354,50 | -935,61 | 3.947,42 | -9.701,31 | 309.603,48 |
| 2.055 | 39 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -6.683,65 | 21.611,70 | -881,34 | 3.066,08 | -8.624,15 | 300.979,33 |
| 2.056 | 40 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -5.598,64 | 14.928,05 | -822,40 | 2.243,68 | -7.506,04 | 293.473,28 |
| 2.057 | 41 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -4.500,20 | 9.329,41 | -759,24 | 1.484,44 | -6.357,89 | 287.115,40 |
| 2.058 | 42 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -3.406,93 | 4.829,20 | -692,37 | 792,07 | -5.192,58 | 281.922,82 |
| 2.059 | 43 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -2.350,30 | 1.422,28 | -622,35 | 169,71 | -4.029,28 | 277.893,54 |
| 2.060 | 44 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -1.388,83 | -928,02 | -549,79 | -380,07 | -2.900,09 | 274.993,45 |
| 2.061 | 45 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -2.316,85 | -2.316,85 | -475,39 | -855,46 | -1.864,21 | 273.129,24 |
| 2.062 | 46 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -626,99 | -2.945,84 | -399,96 | -1.255,42 | -1.028,95 | 272.100,29 |
| 2.063 | 47 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -201,54 | -3.147,38 | -324,50 | -1.579,93 | -526,04 | 271.574,25 |
| 2.064 | 48 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -106,90 | -3.254,28 | -250,29 | -1.830,22 | -357,19 | 271.217,05 |
| 2.065 | 49 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -40,73 | -3.295,01 | -150,01 | -1.980,23 | -190,75 | 271.026,31 |
| 2.066 | 50 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -37,24 | -3.332,25 | -107,36 | -2.087,59 | -144,59 | 270.881,71 |
| 2.067 | 51 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -31,44 | -3.363,68 | -68,16 | -2.155,75 | -99,59 | 270.782,12 |
| 2.068 | 52 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | -21,91 | -3.385,59 | -35,07 | -2.190,82 | -56,98 | 270.725,14 |
| 2.069 | 53 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 1,69 | -3.383,90 | -12,01 | -2.202,82 | -10,32 | 270.714,83 |
| 2.070 | 54 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,05 | -3.383,85 | -1,78 | -2.204,60 | -1,73 | 270.713,09 |
| 2.071 | 55 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | -0,05 | 270.713,05 |
| 2.072 | 56 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.073 | 57 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.074 | 58 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.075 | 59 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.076 | 60 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.077 | 61 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.078 | 62 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.079 | 63 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.080 | 64 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.081 | 65 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.082 | 66 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.083 | 67 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.084 | 68 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.085 | 69 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.086 | 70 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.087 | 71 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.088 | 72 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.089 | 73 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |
| 2.090 | 74 | 0 | 0,00 | 0,00 | 276.301,55 | 0,00 | -3.383,85 | 0,00 | -2.204,65 | 0,00 | 270.713,05 |

observação: valores adicionais negativos representam a morte de beneficiários de benefícios, reduzindo a folha de pagamentos.



4 - Parâmetros Iniciais e Hipóteses Adotadas

| Tábuas Biométricas | |
|--------------------------|-----------|
| Mortalidade | IBGE-2013 |
| Entrada em Invalidez | alvaro |
| Mortalidade de Inválidos | IBGE-2013 |

| | |
|--------------------------|----------|
| Patrimônio Inicial (R\$) | 6.614,03 |
|--------------------------|----------|

| Contribuintes do RPPS | % de Contribuição |
|---|-------------------|
| Patronal | 11,86% |
| Especial + Aportes | 6,81% |
| Especial (relativo aos Servidores Inativos) | 0,00% |
| Dívidas e outros Créditos a Receber | 6,49570% |
| Despesas Administrativas | 2,00% |
| Auxílios | 1,15% |
| Servidores em Atividade | 11,00% |
| Servidores Inativos | 0,00% |
| Pensionistas | 0,00% |

Veja Observação abaixo

% de contribuição aplicado sobre a folha de pagamentos dos servidores em atividade.

| Massa de Servidores | Folha Salarial (R\$) | Nº de Servidores | Salário Médio (R\$) |
|---------------------------|----------------------|------------------|---------------------|
| Ativos | 209.686,46 | 157 | 1.335,58 |
| Aposentados | 62.019,68 | 42 | 1.476,66 |
| Aposentados por Invalidez | 4.770,36 | 4 | 1.192,59 |
| Pensionistas | 13.066,06 | 11 | 1.187,82 |
| Total | 289.542,56 | 214 | 1.353,00 |

| Massa de Servidores | Idade Média |
|---------------------------|-------------|
| Ativos | 48,4 |
| Aposentados | 69,2 |
| Aposentados por Invalidez | 54,4 |
| Pensionistas | 60,0 |

| Outras Hipóteses | Utilizado |
|---|---------------|
| Taxa Real de Juros Anual | 6,00% |
| Taxa de Inflação | NÃO UTILIZADO |
| Crescimento Salarial Real Anual | 1,00% |
| Crescimento Real de Benefício Anual | 0,00% |
| Novos Entrados / Rotatividade | NÃO UTILIZADO |
| Diferença entre Servidor e Cônjuge | 3 |
| % de Servidores Ativos que geram Pensão | 95,00% |
| % de Servidores Inativos que geram Pensão | 95,00% |
| % Responsabilidade Atuarial RPPS | 100,00% |

Observação: o prazo de amortização da dívida está definido em 1,21 anos.
Observação: O prazo utilizado é ponderado no valor das dívidas apresentadas.

Observação: O Patrimônio Inicial, da Projeção, não inclui Dívidas a Receber e os Ativos Fixos.



5 - População Anual em Estudo

| Ano Base | Nº de Ativos | Nº de Aposentados | Nº de Ap. Invalidez | Nº de Pensionistas | Total |
|----------|--------------|-------------------|---------------------|--------------------|-------|
| 2.016 | 157 | 42 | 4 | 11 | 214 |
| 2.017 | 149 | 47 | 5 | 13 | 214 |
| 2.018 | 147 | 46 | 6 | 14 | 214 |
| 2.019 | 143 | 48 | 7 | 16 | 213 |
| 2.020 | 139 | 48 | 8 | 18 | 213 |
| 2.021 | 130 | 53 | 9 | 20 | 213 |
| 2.022 | 122 | 57 | 10 | 23 | 212 |
| 2.023 | 116 | 59 | 11 | 25 | 212 |
| 2.024 | 112 | 58 | 13 | 28 | 211 |
| 2.025 | 103 | 62 | 14 | 31 | 210 |
| 2.026 | 97 | 62 | 15 | 35 | 209 |
| 2.027 | 88 | 66 | 16 | 38 | 208 |
| 2.028 | 65 | 83 | 17 | 42 | 207 |
| 2.029 | 55 | 86 | 18 | 47 | 206 |
| 2.030 | 46 | 87 | 19 | 52 | 204 |
| 2.031 | 38 | 88 | 19 | 57 | 202 |
| 2.032 | 28 | 89 | 20 | 63 | 199 |
| 2.033 | 0 | 110 | 20 | 68 | 198 |
| 2.034 | 0 | 100 | 19 | 76 | 195 |
| 2.035 | 0 | 90 | 19 | 82 | 191 |
| 2.036 | 0 | 81 | 18 | 87 | 186 |
| 2.037 | 0 | 72 | 17 | 92 | 181 |
| 2.038 | 0 | 63 | 17 | 95 | 175 |
| 2.039 | 0 | 55 | 16 | 98 | 169 |
| 2.040 | 0 | 47 | 15 | 99 | 162 |
| 2.041 | 0 | 40 | 14 | 100 | 154 |
| 2.042 | 0 | 33 | 14 | 99 | 146 |
| 2.043 | 0 | 27 | 13 | 97 | 137 |
| 2.044 | 0 | 21 | 12 | 95 | 128 |
| 2.045 | 0 | 16 | 11 | 91 | 118 |
| 2.046 | 0 | 12 | 10 | 86 | 108 |
| 2.047 | 0 | 8 | 10 | 80 | 99 |
| 2.048 | 0 | 6 | 9 | 74 | 89 |
| 2.049 | 0 | 3 | 8 | 67 | 79 |
| 2.050 | 0 | 2 | 7 | 60 | 69 |
| 2.051 | 0 | 1 | 6 | 52 | 59 |
| 2.052 | 0 | 0 | 6 | 44 | 50 |
| 2.053 | 0 | 0 | 5 | 37 | 42 |
| 2.054 | 0 | 0 | 4 | 30 | 34 |
| 2.055 | 0 | 0 | 4 | 24 | 27 |
| 2.056 | 0 | 0 | 3 | 18 | 21 |
| 2.057 | 0 | 0 | 3 | 13 | 16 |
| 2.058 | 0 | 0 | 2 | 9 | 11 |
| 2.059 | 0 | 0 | 2 | 6 | 8 |
| 2.060 | 0 | 0 | 1 | 3 | 5 |
| 2.061 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |

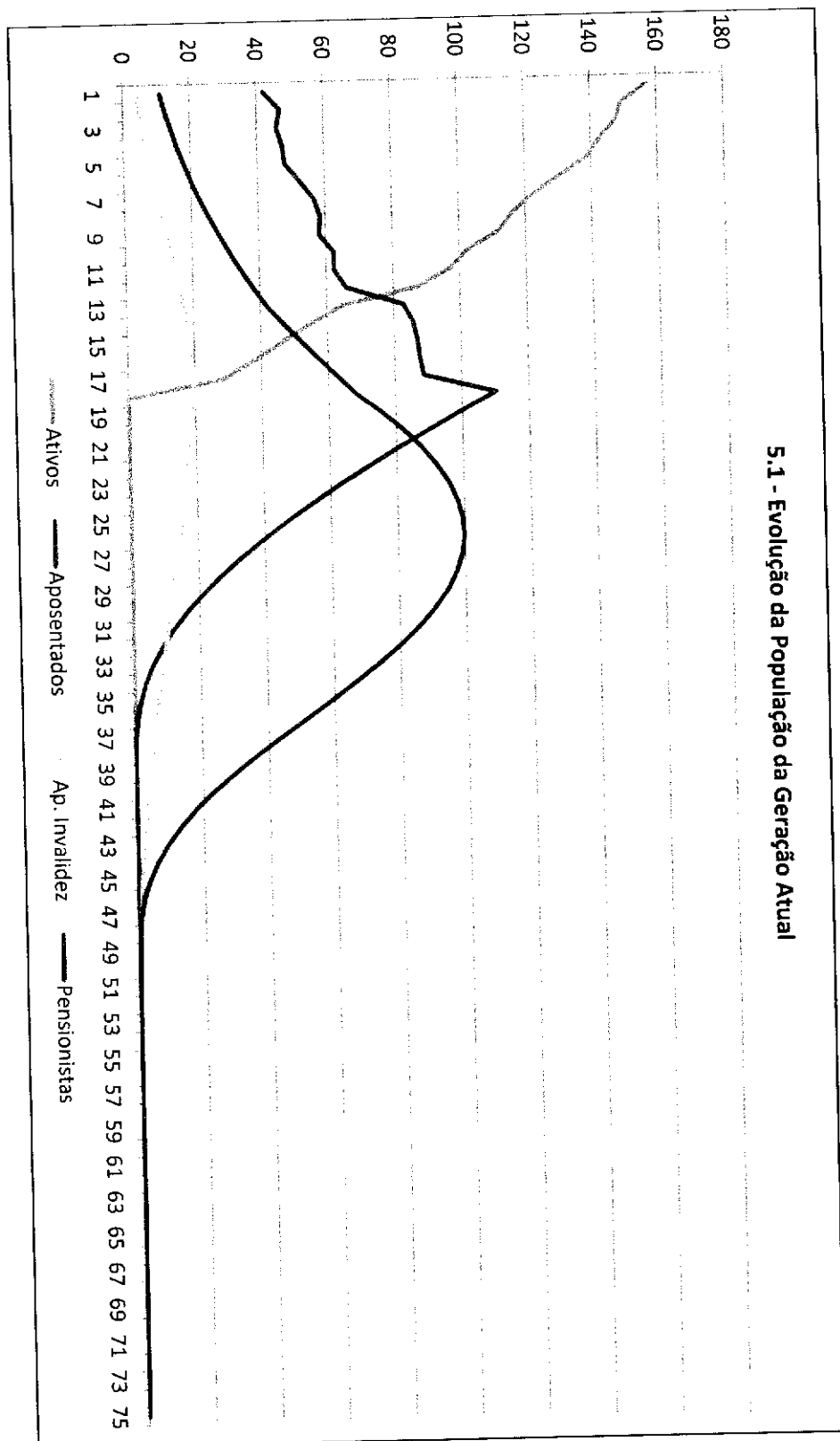


5 - População Anual em Estudo

| Ano Base | Nº de Ativos | Nº de Aposentados | Nº de Ap. Invalidez | Nº de Pensionistas | Total |
|----------|--------------|-------------------|---------------------|--------------------|-------|
| 2.062 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| 2.063 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 2.064 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.065 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.066 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.067 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.068 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.069 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.070 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.071 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.072 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.073 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.074 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.075 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.076 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.077 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.078 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.079 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.080 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.081 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.082 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.083 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.084 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.085 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.086 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.087 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.088 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.089 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.090 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |



5.1 - Evolução da População da Geração Atual





6 - Fluxo Financeiro de Receitas e Despesas (Geração Atual + Geração Futura)

| Ano | Receitas Projetadas para o Fim do Ano | | | | | Despesas Projetadas para o Fim do Ano | | | | | Resultado Previdenciário c = a - b | Saldo Financeiro do Exercício (d) d = c + ano anterior | | |
|-------|---------------------------------------|--------------------|----------------------|------------|--------------|---------------------------------------|-----------|--------------|-----------------------------|----------------|--|--|--|--|
| | Servidor Normal | Patronal Normal | Especial + Outras | Juros | Total (a) | Previdenciárias | | Total (b) | Previdenciário c = a - b | | | | | |
| | | | | | | Inativos | Auxílios | | | | | | | |
| Base | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.016 | 299.851,64 | 354.642,71 | 349.082,62 | 0,00 | 1.003.576,97 | 1.038.129,30 | 31.346,13 | 1.069.477,43 | -69.900,46 | -59.286,43 | | | | |
| 2.017 | 287.898,72 | 340.505,67 | 341.718,40 | 109.266,40 | 1.079.388,20 | 1.141.540,11 | 30.096,50 | 1.171.638,61 | -92.250,41 | -151.536,84 | | | | |
| 2.018 | 287.278,71 | 339.772,37 | 400.522,17 | 193,74 | 1.027.767,00 | 1.168.981,89 | 30.033,68 | 1.199.015,57 | -171.248,57 | -322.785,41 | | | | |
| 2.019 | 280.479,27 | 331.730,49 | 507.965,55 | 299,42 | 1.120.474,73 | 1.242.872,68 | 29.322,83 | 1.272.195,51 | -151.720,78 | -474.506,19 | | | | |
| 2.020 | 275.334,91 | 325.646,11 | 615.408,93 | 411,43 | 1.216.801,38 | 1.312.441,69 | 28.785,01 | 1.341.226,70 | -124.425,32 | -598.931,51 | | | | |
| 2.021 | 315.147,08 | 372.733,05 | 722.852,30 | 3.824,59 | 1.414.557,03 | 1.474.768,20 | 32.947,20 | 1.507.715,39 | -93.158,37 | -692.089,88 | | | | |
| 2.022 | 301.466,62 | 356.552,79 | 850.295,68 | 10.716,75 | 1.499.031,84 | 1.633.849,54 | 31.516,96 | 1.665.366,50 | -166.334,66 | -850.424,53 | | | | |
| 2.023 | 281.485,49 | 344.759,67 | 937.739,05 | 17.853,65 | 1.591.847,86 | 1.741.545,15 | 29.824,92 | 1.827.605,77 | -134.399,05 | -1.038.596,35 | | | | |
| 2.024 | 285.281,83 | 337.410,60 | 1.045.182,43 | 25.231,87 | 1.693.106,73 | 1.797.680,86 | 28.043,63 | 1.827.605,77 | -241.356,54 | -1.414.351,94 | | | | |
| 2.025 | 268.243,44 | 317.258,83 | 1.152.625,80 | 32.846,31 | 1.770.874,39 | 1.984.287,30 | 28.769,57 | 2.013.330,93 | -191.286,25 | -1.605.648,18 | | | | |
| 2.026 | 275.187,16 | 325.471,36 | 1.260.069,18 | 41.672,75 | 1.902.400,45 | 2.280.428,89 | 26.927,97 | 2.307.356,86 | -325.826,11 | -1.931.474,30 | | | | |
| 2.027 | 257.571,90 | 304.637,31 | 1.367.512,56 | 51.808,99 | 1.981.550,75 | 2.599.389,55 | 21.905,83 | 2.621.295,38 | -626.642,69 | -2.558.116,99 | | | | |
| 2.028 | 209.534,05 | 247.821,64 | 1.474.955,93 | 62.341,07 | 1.994.652,69 | 2.779.076,97 | 19.837,82 | 2.798.914,79 | -729.066,77 | -3.287.183,76 | | | | |
| 2.029 | 189.753,05 | 224.426,11 | 1.582.399,31 | 73.269,57 | 2.069.848,03 | 2.914.276,81 | 17.985,44 | 2.932.262,25 | -782.321,53 | -4.069.505,29 | | | | |
| 2.030 | 172.034,69 | 203.470,12 | 1.689.842,68 | 84.593,23 | 2.149.940,72 | 3.062.505,49 | 22.558,97 | 3.085.064,46 | -716.673,24 | -4.786.178,53 | | | | |
| 2.031 | 215.781,42 | 255.210,57 | 1.797.286,06 | 100.113,16 | 2.368.391,21 | 3.186.430,30 | 20.503,79 | 3.206.934,09 | -754.023,57 | -5.540.202,11 | | | | |
| 2.032 | 196.123,23 | 231.960,30 | 1.904.729,44 | 120.097,56 | 2.452.910,52 | 3.623.255,51 | 13.925,27 | 3.637.180,77 | -1.183.359,33 | -6.743.592,44 | | | | |
| 2.033 | 133.196,20 | 157.537,15 | 2.012.172,81 | 140.882,28 | 2.443.790,44 | 3.623.255,51 | 13.960,35 | 3.583.569,19 | -1.010.013,41 | -7.743.605,85 | | | | |
| 2.034 | 133.533,81 | 157.934,09 | 2.119.616,19 | 162.471,69 | 2.573.555,77 | 3.569.608,83 | 13.986,85 | 3.520.314,53 | -816.366,88 | -8.559.972,73 | | | | |
| 2.035 | 133.787,27 | 158.233,86 | 2.227.059,56 | 184.868,95 | 2.703.947,65 | 3.506.327,68 | 9.171,55 | 3.441.881,93 | -710.683,25 | -9.270.655,98 | | | | |
| 2.036 | 87.727,85 | 103.758,13 | 2.334.502,94 | 205.209,77 | 2.731.198,69 | 3.432.710,39 | 9.171,55 | 3.351.251,67 | -493.659,68 | -9.764.315,66 | | | | |
| 2.037 | 88.044,10 | 104.132,17 | 2.441.946,31 | 223.469,40 | 2.857.591,99 | 3.342.047,06 | 9.204,61 | 3.249.818,34 | -265.071,80 | -10.029.387,46 | | | | |
| 2.038 | 88.315,84 | 104.453,57 | 2.549.389,69 | 242.568,43 | 2.984.747,53 | 3.240.586,32 | 9.233,02 | 3.137.685,91 | -25.006,43 | -10.054.393,90 | | | | |
| 2.039 | 88.538,37 | 104.716,75 | 2.656.833,07 | 262.591,29 | 3.112.679,47 | 3.128.429,62 | 9.256,28 | 3.015.143,20 | 226.256,92 | -9.828.136,97 | | | | |
| 2.040 | 88.706,42 | 104.915,51 | 2.764.276,44 | 283.501,74 | 3.241.400,12 | 3.005.889,34 | 9.273,85 | 2.873.391,79 | 3.015.143,20 | -9.629.953,89 | | | | |
| 2.041 | 0,00 | 0,01 | 2.871.719,32 | 299.855,04 | 3.171.574,87 | 2.873.391,79 | 0,00 | 2.724.478,96 | 566.141,94 | -8.963.811,95 | | | | |
| 2.042 | 0,00 | 0,01 | 2.879.163,19 | 311.457,70 | 3.290.620,91 | 2.724.478,96 | 0,00 | 2.566.744,98 | 843.672,69 | -8.120.139,28 | | | | |
| 2.043 | 0,00 | 0,01 | 3.086.606,57 | 323.811,09 | 3.410.417,67 | 2.566.744,98 | 0,00 | 2.401.299,10 | 1.129.714,51 | -6.990.424,75 | | | | |
| 2.044 | 0,00 | 0,01 | 3.194.049,94 | 336.963,65 | 3.531.013,61 | 2.401.299,10 | 0,00 | 2.228.469,32 | 1.422.991,11 | -5.567.433,65 | | | | |
| 2.045 | 0,00 | 0,01 | 3.301.493,32 | 350.967,10 | 3.652.460,43 | 2.228.469,32 | 0,00 | 2.052.800,40 | 1.722.012,96 | -3.845.420,69 | | | | |
| 2.046 | 0,00 | 0,01 | 3.408.936,70 | 365.876,65 | 3.774.813,35 | 2.052.800,40 | 0,00 | 1.873.424,78 | 2.024.695,44 | -1.820.725,25 | | | | |
| 2.047 | 0,00 | 0,01 | 3.516.380,07 | 381.740,14 | 4.022.430,88 | 1.873.424,78 | 0,00 | 1.692.960,24 | 2.329.470,63 | -3.143.006,93 | | | | |
| 2.048 | 0,00 | 0,01 | 3.623.823,45 | 398.607,42 | 4.022.430,88 | 1.692.960,24 | 0,00 | 1.513.547,25 | 2.634.261,55 | -3.143.006,93 | | | | |
| 2.049 | 0,00 | 0,01 | 3.731.266,82 | 416.541,97 | 4.147.808,80 | 1.513.547,25 | 0,00 | 1.337.473,62 | 2.936.847,99 | -5.554.257,92 | | | | |
| 2.050 | 0,00 | 0,01 | 3.838.710,20 | 435.611,39 | 4.274.321,60 | 1.337.473,62 | 0,00 | 1.167.120,21 | 3.234.018,81 | -6.079.854,92 | | | | |
| 2.051 | 0,00 | 0,01 | 166.635,42 | 455.887,77 | 641.523,21 | 1.167.120,21 | 0,00 | 1.005.223,46 | -527.786,15 | 5.026.471,76 | | | | |
| 2.052 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 477.437,29 | 477.437,30 | 1.005.223,46 | 0,00 | 853.665,57 | -353.336,26 | 4.673.135,50 | | | | |
| 2.053 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 500.329,31 | 500.329,32 | 853.665,57 | 0,00 | 714.231,49 | -189.584,02 | 4.483.551,49 | | | | |
| 2.054 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 524.647,46 | 524.647,47 | 714.231,49 | 0,00 | 588.095,15 | -37.614,41 | 4.445.937,08 | | | | |
| 2.055 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 550.480,74 | 550.480,75 | 588.095,15 | 0,00 | 475.953,51 | 101.970,33 | 4.547.907,41 | | | | |
| 2.056 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 577.923,83 | 577.923,84 | 475.953,51 | 0,00 | 378.653,58 | 228.413,82 | 4.776.321,23 | | | | |
| 2.057 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 607.067,39 | 607.067,40 | 378.653,58 | 0,00 | 296.264,35 | 341.742,41 | 5.118.063,64 | | | | |
| 2.058 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 638.006,75 | 638.006,76 | 296.264,35 | 0,00 | | | | | | | |

Futura)

| Saldo | Saldo |
|---------------|----------------------|
| Identificação | do Exercício (d) |
| = a - b | d = c + ano anterior |
| 441.855,75 | 5.559.919,39 |
| 528.911,88 | 6.088.831,27 |
| 503.497,34 | 6.692.328,61 |
| 866.649,75 | 7.358.978,36 |
| 721.444,94 | 8.080.423,30 |
| 772.370,99 | 8.852.794,28 |
| 923.534,79 | 9.676.329,07 |
| 876.216,09 | 10.552.545,17 |
| 931.137,66 | 11.483.682,82 |
| 988.810,70 | 12.472.493,52 |
| 949.516,58 | 13.522.010,10 |
| 113.451,92 | 14.635.462,02 |
| 181.281,69 | 15.816.743,71 |
| 252.942,88 | 17.069.686,59 |
| 328.945,68 | 18.398.632,26 |
| 409.554,40 | 19.808.186,66 |
| 495.050,42 | 21.303.237,08 |
| 585.732,93 | 22.888.970,01 |
| 681.629,26 | 24.570.599,27 |
| 783.319,35 | 26.353.918,62 |
| 891.154,45 | 28.245.073,07 |
| 1005.508,07 | 30.250.581,14 |
| 126.776,98 | 32.377.358,13 |
| 255.105,56 | 34.632.463,68 |
| 391.171,96 | 37.023.635,65 |
| 535.443,93 | 39.559.079,58 |
| 688.418,36 | 42.247.497,94 |
| 850.622,60 | 45.098.120,74 |
| 1022.353,20 | 48.120.473,94 |
| 1204.423,75 | 51.324.897,69 |
| 1397.458,18 | 54.722.355,86 |
| 1602.118,66 | 58.324.474,52 |